ESTÃO PROCURANDO UM CENTRO AVANTE?

Mundo ESPORTIVO
ANO X — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1956 — NUMERO 787

ESTE E' O HOMEM!

Flavio Costa teimou, teimou, mas agora já deve estar perfeitamente certo: Leonidas não resolveu! Futebol não é somente confusão, não é somente espirito de luta. É tambem malicia, classe e, tambem, inteligencia! Ora, Leonidas, enquanto o Brasil ia ganhando, "tapava o buraco", mas era mesmo como "tapar o sol com uma peneira". Não resistia a uma analise o comandante americano. Aliás, foi inconcebivel o que fez o tecnico, ele que tinha um centro avante, que, se não fôra um portento em campos europeus, destacara-se pela combatividade, marcando gols e, tecnicamente, não fôra 100% ruim, como é Leonidas. Esse centro avante chama-se Gino Orlando. Tinha que ter outras oportunidades, mas o treinador, teimoso como sempre, aceitando injunções de terceiros — não curou-se ainda desse mal — acabou deixando de fora o tricolor, para, agora, quando o jogo vem para São Paulo, pensar em um centro avante paulista. Gino ficou de fora, foi convocado Leonidas e depois Vavá, existe Hilton, mas Flavio "queimou" os três em 90 minutos.

Como Leonidas não poderá vir a São Paulo, como o tecnico dificilmente quererá sujeitar-se aos desabafos da torcida (e depois ninguem vá querer dizer que São Paulo é estrangeiro), certamente irá dar preferencia a um centro avante paulista, no caso Gino, que só agora foi lembrado. No entanto, outro elemento tinha que merecer esta oportunidade, mesmo porque ostenta melhor forma que o sampaulino. Queremos nos referir a Paulo Pisanesch!, comandante do Corintians Paulista, que, bem orientado, poderia ser o elemento ideal para "furar" a vigorosa defensiva dos checos. Paulo está fisicamente bem e tem jogado grandes partidas pelo seu clube. Este é o homem, portanto, "seu" Flavio! Não negamos que Gino é bem superior a Leonidas, mas foi preferido injustamente e, no momento, há um "tank" melhor que o tricolor: este é o corintiano.

Trata-se de um unico jogo e, temos certeza, o tecnico, em ultima instancia, vai apresentar um novo ataque. Didi, por exemplo, já foi dispensado. Portanto, uma vez que tal acontecerá, uma vez que teremos nova peça ofensiva, o comandante deveria ser novo tambem. Paulo merece. É combativo, duro, não tem medo de caretas e — não tenha duvida "seu" Flavio — é bem melhor, bem superior ao seu Leonidas!

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

O torneio de classificação do campeonato paulista de 56 vai, aos poucos, definindo posições. Como se esperava, os cinco grandes deverão ocupar mesmo os primeiros postos, deverão mesmo continuar na liderança absoluta do nosso futebol. Aliás, não se poderia compreender um certame bandeirante sem as presenças dessas cinco expressões, que constituem a base principal do nosso futebol. Entretanto, a definição de posições, aos poucos, vai mostrando como houve incuria, desidia, da parte de certas agremiações. Vê-se, por exemplo, um Noroeste, atirado lá para a ultima classificação, com possibilidades diminutas de recuperação, como vemos, tambem, clubes de certa expressão, como são os de Campinas, em situação periclitante, pois cairam muito e a reação vem sendo lenta, deixando a grande torcida campineira desassossegada. O XV de Novembro de Jaú, devido a um caso surgido entre dirigentes e jogadores, começou muito mal, perdendo pontos preciosos, inclusive em sua propria casa. O caso foi contornado, resolvido e o quadro melhorou, mas ainda está em posto dificil, como estão, tambem, Portuguesa santista, Jabaquara, Nacional, XV de Novembro de Piracicaba, a despeito de uns com maiores, outros com menores probabilidades, mesmo porque, como todos sabem, deverão ser desclassificados oito concorrentes, ficando somente 10 para a disputa do campeonato propriamente dito. Os 8 colocados em ultimo lugar, disputarão outro torneio, através do qual se saberá ou conhecerá os dois que deverão cair para a Segunda Divisão. Poranto, embora a desclassificação, agora, não implique em queda direta, não deixa de ser passo em direção à "degola", pois o torneio posterior, se dará chances a seis disputantes, determinará a queda de dois. Isto se houver mesmo a continuação da Lei do Acesso, se for mantido o descenso. Muitos não acreditam que o campeonato de 56, com este seu torneio de abertura ou classificação, novidade que, até agora, não deu resultados, nem tecnicos e nem financeiros, venha a fixar ou manter a Lei que Roberto Gomes Pedrosa criou. Inclusive, já se começa a murmurar que existem pontos controversos na situação, autenticas portas abertas para novas "fugas" por parte dos rebaixados. O assunto, portanto, continua a dar dor de cabeça e não se acredita que possa melhorar. Porque não é possivel permanecer com este torneio de classificação, todos os anos, alargando a temporada e desgastando mais o jogador. E se a Lei do Acesso não prevê tal certame, se determina que o descenso seja dos dois ultimos colocados no campeonato, como acreditar-se na manutenção da Lei — até agora objeto de discussões todos os anos — dentro dos desclassificados de um torneio de abertura? Enfim, são pontos indecisos em toda a historia da Lei no futebol paulista. Afinal, são os clubes em numero de 19 (o Ipiranga não disputou este ano, por se encontrar licenciado) e, em 57, não poderá haver um certame regular com tantas agremiações. Vingará o torneio de classificação? Será mantida a Lei do Acesso? Aliás, o proprio caso do licenciamento do Ipiranga não poderá dar "panos para mangas", eis que é competindo que se disputa um "lugar ao sol" e não através de licença? E em meio a tantas duvidas, chega-se à conclusão, se não totalmente logica, de que o atual torneio, esse que se realiza com 18 clubes, que teve a aprovação dos srs. presidentes das agremiações, está sendo em pura perda, tanto no terreno tecnico, como no financeiro. São inumeros os prelios, em dias seguidos da semana, que as rendas não dão sequer para as despesas. Infelizmente a situação é esta e Deus queira que os clubes, para o proximo ano, compreendam como foi erroneo o estabelecimento desta competição. Aos poucos vai se definindo a tabela, aos poucos vamos vendo os que têm possibilidades ou não. Mas fica-nos a duvida: haverá ou não Lei do Acesso neste ano de 1956? Vai haver, novamente, discussão, uns defendendo a Lei, outros atacando Espetaculo identico, igualzinho, ao que vemos todos os anos.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Maximos

MAIOR FALHA — Foi cometida pelo goleiro da Portuguesa Santista, Nenê. A bola foi chutada por Nestor quase sem angulo, na esquerda. O goleiro saltou para encaixar, largando o balão que foi aos pés de Renatinho, que abriu a contagem, marcando o gol numero um para o Palmeiras.

JOGADA MAIS DESLEAL — Deu-a o veterano avante Negri. Em certo momento do segundo tempo, o avante luso, irritado dentro do campo desferiu um violento ponta-pé em Valdemar, por detraz autentica agressão que merecia expulsão de campo. Gesto inominavel do jogador argentino.

GOL MAIS BONITO — Fê-lo Mazzola. A contagem estava um a um. Atacou o Palmeiras e Mazzola recebeu o balão pelo alto, matou no bico da chuteira e virou pelo alto, atingindo em cheio as redes lusas. Um belo gol sem duvida.

TIRO MAIS VIOLENTO — Coube ao medio palmeirense Valdemar acertar violento chute a meta de Nenê, marcando o terceiro gol. Houve uma confusão na area santista, após a marcação de uma falta. A bola sobrou para Valdemar que acertou um tremendo chute quase furando as redes da meta de Nenê. Um autentico petardo.

ERRO MAIS CLAMOROSO — Foi o cometido pelo arbitro João Etzel. O apitador, em dado momento do segundo tempo, mal colocado, estava no meio do campo, marcou uma penalidade máxima contra o Palmeiras, que segundo ele, foi cometida por Gersio. Acontece que, quando o ponteiro Baiano ia para o gol, Gersio saiu a seu lado tirando-o a pelota sem esbarrar no jogador luso. Este, perdendo o lance atirou-se no chão e Etzel, incontinenti marcou o tiro de rigor, errando clamorosamente.

MAIOR TOLICE — De Delio Neves, persistindo em conservar a ala esquerda Atis e Simão. A peça assim não se movimenta bem e não tem a efetividade esperada.

MAIOR VELOCIDADE — A de Liminha. Correu como um serelepe em pocas d'água. Em campo encharcado, movimentou-se habilmente, tornando-se no mais efetivo avante luso.

MAIOR FURADA — A de Bota. Frente a frente com Cabecão, recebeu uma bola de Zé Carlos e, no momento de arrematar, atirou por cima. Esse gol, quando ainda o placarde era de zero a zero, poderia ser decisivo.

MINIMOS

SAINDO SOLTO

Não estamos de bom humor para fazer prefacios. Portanto, vamos direto ao assunto de hoje, que não é pouco, com tantas competições de uma só vez, incluindo as cavalares.

— O —

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE TOMAZ MAZZONI A' DELEGAÇÃO TCHECA — "Os senhores foram muito atrevidos pt Por sua causa puseram em perigo minhas estatisticas referentes à incomensuravel superioridade futebol brasileiro pt Bonita maneira de serem gentis pt".

— O —

DO CHEFE DA DELEGAÇÃO TCHECA AO GOVERNO IDEM EM PRAGA — "Brovnia hartulp fgkai kliart gharw kajshue kqraweh jje dtsfarq laoq per taysd Hausdma Maracanã pt".

RESPOSTA DO GOVERNO TCHECO — "Klaspoe pdtarq jajertag fagshet wqrstra queysr kaldoei jt loutaref qararse pt".

— O —

Arranjem um interprete e tratem de traduzir.

— O —

DE FLAVIO COSTA A LEONIDAS — "Suma da minha frente pt Caso contrário não respondo por acesso loucura fatalmente terei ao dar de cara consigo pt".

— O —

DE LEONIDAS DA SILVA A LEONIDAS — "Intimo V. S. imediata mudança de nome pt Destruir reputação alheia verdadeiro crime previsto Codigo Civil pt Instituirei advogado a fim defender meus direitos pt".

— O —

DE AIMORE' MOREIRA A SILVIO PACHECO — "Estou dando sopa para orientar selecionado brasileiro jogo contra tchecos Pacaembu pt Não gosto de falar muito mas acredito ser capaz levar cores nacionais vitoria contra visitantes pt Encontro-me atualmente com enome bagagem conhecimentos futebolisticos pt Imagine que consegui conduzir time Palmeiras até aqui com apenas três pontos perdidos pt".

RESPOSTA DE SILVIO PACHECO — "Não crie maiores problemas pt Prometo pensar assunto próxima Copa do Mundo pt".

— O —

DE OBERDÃ DE NICOLA A' EDITORA GLOBO — "Remetam com urgencia ultimo livro senhores editaram sobre variados tipos torturas chinesas pt".

— O —

DE OBERDÃ DE NICOLA AO CONSULADO CHINÊS — "Queiram informar se existe no Brasil atualmente carrasco chinês capaz pôr em pratica impressionantes martirios pt Pago em dólares pt Carrasco precisa porem assinar contrato permitindo São Bento multe 60% vencimentos caso não dê certo sua ação pt".

— O —

DE AMERICO FALQUEIRO A FALCÃO — "Por sua causa situação Linense pior que potencias ocidentais com relação Canal de Suez pt Mande Etzel urgente pt".

RESPOSTA DE FALCÃO — "Não conheço senhor pt Toda minha atenção dirigida festividades recepção jogadores tchecos pt".

— O —

DE FLAVIO COSTA A SILVIO PACHECO — "Peço demissão cargo técnico seleção nacional pt Quadro tcheco desceu cortina de ferro sobre minha carreira pt".

RESPOSTA DE PACHECO — "Nada disso pt Você será técnico segundo jogo contra Tchecoslovaquia pt Assim historia será definitiva e poderemos colocar pedra imensa sobre seu prestigio pt".

— O —

Achamos que o Silvio Pacheco deveria ter aceito a demissão de Flavio. De repente a torcida paulista empurra o time à vitoria quarta-feira à noite e o Flavio embarca outra vez na caravela da glória. Não deixes para quarta-feira à noite o que podes fazer domingo às sete horas.

— O —

DE MENDONÇA FALCÃO A S. PEDRO — "Veneravel santo longas barbas brancas peço especial favor não mandar chuva quarta-feira noite pt Pretendo reabilitar Federação todas besteiras feitas até agora com grande festança para publico paulista pt Se chover sou capaz vingança terrivel pt".

O leitor naturalmente está curioso para saber como o Falcão se arranjou para mandar um telegrama a São Pedro. Vamos contar. O presidente federacionista vive no mundo da lua. E da lua ao céu a distancia é bem menor. Logo, não teve dificuldades em atingir o Eden.

— O —

DOS CRAQUES JABAQUARENSES A' DIRETORIA — "Comunicamos prezados diretores que com nova base salário minimo exigimos sua observancia pt Craque melhor remunerado entre nós ganha apenas dois mil pt Caso nosso pedido salário minimo não seja atendido comunicamos que goleada minima tomaremos cada jogo será 8 a 0 pt".

— O —

DA DIRETORIA DO JABAQUARA AO SANTOS — "Amigos da onça pt Por causa vocês ficamos encostados muro das lamentações pt Sujeira grossa pt Só de raiva não vamos usar mais Vila Belmiro como local jogos pt".

RESPOSTA DO SANTOS — "Graças a Deus pt".

— O —

DE TRINDADE AO JUVENTUS — "Felicito simpatico clube Moóca por sua vitoria definitiva sobre Nacional pt Classificação time grená praticamente garantida entre dez primeiros pt Corintians sente-se orgulhoso verificando magnifico estado técnica time orientado habilmente por Modesto Mastrorosa pt Por falar nisso pedimos primazia para contratação seguintes jogadores dt Ademar Riogo Orlando Tito Mendonça Negro Bonfiglio pt".

RESPOSTA DO JUVENTUS — "Primazia significa cruzeiros à bessa pt".

— O —

DA CASA OINEGUE A FLAVIO COSTA — "Tendo em vista que caro treinador sempre lança Luizinho atrasado no ataque seleção nacional acreditamos que defeito poderá ser resolvido favoravelmente cores brasileiras se senhor aceitar presente magnifico cronometro que nunca atrasa pt Pode passar por qualquer de nossas lojas cidade a fim retirar referido objeto pt".

— O —

Que vergonha, Flavio! Se é gozação de quem faz a oferta, é uma das mais finas que já vimos. Só que lamentamos o desperdicio. Flavio não se atrasa por causa de um relógio. O culpado é ele mesmo.

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm — R 7 de Abril. '05 — s' 105 — Tel 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

Diz Carlinhos Tadiello de São Paulo

Tenho os dentes mais fortes da classe!

Quando CARLINHOS TADIELLO tinha 8 anos seus dentes eram como os da maioria das outras crianças - lá estavam com 5 cáries e continuavam a cariar! Mas então seus pais começaram a dar-lhe um comprimido por dia de Anti-Cárie Xavier, à base de cálcio e fluor. Os resultados foram maravilhosos. O número de cáries novas diminuiu a cada ano. Hoje aos 10 anos Carlinhos tem dentes absolutamente perfeitos, sem nenhuma cárie!

Cálcio para os ossos — Fluor para os dentes!

A Ciencia já provou que o fluor é a maior arma contra a cárie! Graças à sua dose ideal de fluor, o Anti-Cárie fortifica os dentes, dissolve os ácidos bucais e impermeabiliza o esmalte dental contra os germes da cárie! Além disso, seu teor de cálcio age como poderoso recalcificante dos dentes e do organismo!

ANTI-CÁRIE XAVIER - não custa mais que alguns cruzeiros por mês! Compre hoje mesmo para V. e seus filhos. À venda nas farmácias e drogarias.

62.013

« ADOTAMOS A POLITICA DO JOGO FRANCO E O SÃO PAULO VAI BEM, SIM SENHOR »

Manuel Raimundo de Almeida conta coisas do tricolor – Aonde os sapatos apertam os calos do clube – "Há um contrato: nós cumprimos nossa parte e exigimos que o jogador cumpra a sua" – "Bauer está sendo ingrato" – A ordem é renovar, aproveitando os veteranos uteis – Disciplina, ponto capital – "Não levamos vida de pobre, mas tambem não exageramos nos contratos e nos bichos"

Só há uma restrição a fazer à administração do Departamento Profissional do São Paulo. É que, alem dos jogos seguidos a que é obrigado, por força do Turno de Classificação, o tricolor ainda vive jogando amistosos sobre amistosos, o que fatalmente acabará pesando na forma dos craques. Viagens para cá, viagens para lá, de avião, de trem, de onibus, tudo isso contribuirá para que o quadro vire o fio antes de entrar no verdadeiro campeonato, aquele que interessa mesmo, com titulo e o mais. Entretanto, neste ponto a critica deve ser benevolente, porque, melhor do que ninguem, o diretor do Departamento de Futebol Profissional do São Paulo sabe onde os sapatos apertam os calos do clube. As despesas são grandes e o futebol tem que cobrir outros setores da vida do clube, a fim de equilibrar o orçamento.

FOLHA DE PAGAMENTO EM DIA

É comum, hoje em dia, a gente ouvir dizer que este ou aquele clube está com os pagamentos atrasados. Quase se pode afirmar que são poucos aqueles que conseguem manter em dia os seus compromissos. E o São Paulo, segundo afirmou à nossa reportagem o sr. Manuel Raimundo de Almeida, está movimentando ao maximo a sua equipe de profissionais (e aí está a razão de tantos amistosos), a fim de que o seu departamento não apenas se pague a si proprio, mas tambem acuda outros setores, nesta epoca dificil em que todas as reservas do clube estão sendo canalizadas para a construção do estadio, sonho de todos os sampaulinos.

Os jogadores recebem, como sempre, toda a assistencia especializada, e têm os seus contratos cumpridos à risca. Não há atraso de um dia, nos pagamentos, o que coloca o clube em condições de exigir o maximo de seus profissionais, que para isso são pagos.

JOGO FRANCO — CARTAS NA MESA

"Adotamos a politica do jogo franco", informou o competente diretor do Departamento de Futebol Profissional do tricolor. "Ao assinarem ou reformarem contrato, os jogadores são devidamente inteirados dos seus direitos e deveres. Depois, nós cumprimos a nossa parte, e fazemos questão que eles cumpram a sua. Dessa franqueza resulta melhor entendimento entre diretores e dirigidos, e podemos informar que temos colhido os melhores resultados."

O CASO DE BAUER

A seguir, o sr. Manuel Raimundo de Almeida esclareceu o que se passou com Bauer:

"Depois de muito relutar, e de ter sido informado de que não colocariamos obstaculos à venda do seu passe, Bauer concordou em reformar compromisso, na base de 15.000 cruzeiros por mês. Prometeu que iria empenhar-se a fundo, a fim de reconquistar o seu posto e o prestigio que sempre teve no seio da torcida. O clube, como é obvio, tambem tinha interesse nisso, pois se compreende que aceitassemos pagar-lhe 15.000 cruzeiros por mês, só para tê-lo no plantel. Ainda mais estando ele descontente.

"Bauer, porem, não se empregava nos treinos. Vivia se queixando de falta de apoio, sem compreender que ele representava um patrimonio do clube e que não queriamos lançá-lo antes que se colocasse em condições, tecnica e psicologicamente. Foi nessa ocasião que ele foi procurar o Botafogo. Sim, foi oferecer-se a Zezé Moreira, para depois vir pedir passe livre. Fiz-lhe ver que não podiamos fazer isso, porque ainda contavamos com ele. Pediu, então, o preço do passe, e foi-lhe dito que por 180.000 cruzeiros ele podia ir definitivamente para o Botafogo. E ainda mais: que se ele conseguisse importancia maior pelo passe, a diferença o São Paulo lhe daria, como premio pelos serviços prestados. Quando tudo parecia bem encaminhado, Bauer voltou e pediu rescisão de contrato. Ante sua insistencia, atendemo-lo, mantendo em 130.000 cruzeiros o preço do atestado liberatorio.

"Que mais queria Bauer? Lamentamos que tenha emitido, no Rio, conceitos desairosos ao São Paulo e aos seus diretores e torcedores. Considero isso uma ingratidão, pois se Bauer ajudou o São Paulo a conquistar titulos, se foi, em outros tempos, um profissional correto e de indiscutiveis predicados tecnicos, é certo tambem que recebeu de nossa parte todas as atenções. Nunca lhe negamos as honras que merecia, e tanto isso é verdade que chegou a ser o profissional mais bem pago do clube. Passou o ano de 1955 recebendo mais de 30.000 cruzeiros mensais, quase sem jogar. Não pode se queixar, pois".

A QUESTÃO DO PLANTEL

Sobre o plantel de profissionais, o sr. Manuel Raimundo de Almeida informou:

"Aproveitando, naturalmente, os veteranos uteis, enveredamos, tanto quanto possivel, pelo terreno da renovação de valores. Hoje a equipe apresenta uma medida de idade bastante razoavel".

"Dentro do plano de compressão de despesas, reformamos contrato em bases mais accessiveis, com Maurinho, Mauro, De Sordi, Alfredo, Canhoteiro, Gino, Dino e outros. Conseguimos o concurso de Maneca, Sarará, Riberto e Bonell. Demos ao tecnico, assim, material bom e abundante, e temos certeza de que o São Paulo está aparelhado para cumprir destacada atuação no campeonato. A equipe vai-se firmando, cada vez mais, como bem atesta a sua atual colocação no Turno de Classificação. A disciplina é mantida com rigor, e felizmente temos contado com a maxima colaboração dos atletas. Assim, vamos tocando o barco, tudo dentro de planos pre-estabelecidos. Não levamos vida de pobre, mas tambem não exageramos nos contratos e nos bichos, dando passos maiores do que as pernas. O meio termo é que serve, e traduzindo o pensamento dos demais diretores, posso assegurar que o São Paulo vai bem, sim senhor".

CHUTE DE LETRA

Por Duque

Alfredo deu uma. Gatão devolveu. Alfredo deu outra. Gatão tornou a devolver. Foram assim, empatados, até quase o fim do jogo, mas Alfredo, com uma patada de mestre, desempatou o duelo, atingindo o adversário um pouco abaixo da nuca. Depois das fintas de Canhoteiro, foi este o lance mais bonito da peleja.

— x — x —

Houve aquele desastre na Central, no dia 1.o, e aí o Piuca, virando-se para o Arapuã, gosou: "Que boca, ein, colega?"

— x — x —

Boa foi aquela do Valter (XV), tentando ajudar Fernandes a defender o penal. Gritou: "Ele vai chutar na tua esquerda!" Fernandes ouviu. Turcão tambem. Fernandes, que não é otario, pulou para a direita. Turcão, que tambem não é, chutou mesmo na esquerda. Quem ficou com cara de otario foi Valter, que levou uma solene bronca do araueiro.

— x — x —

Que belo beque, esse Pepino!

Nada disso! Na lama não dá Pepino. E ele não é bem um beque. E' um marcador.

?

Veja como ele já marcou as canelas do Canhoteiro.

— x — x —

Turcão parou a bola, ameaçou chutar, fintou, saiu pela direita e entregou a Alfredo. O torcedor gostou:

"Está melhorando esse menino. Se continuar assim, dentro de um ou dois anos..."

"Pode desistir", comentou outro torcedor.

— x — x —

Nova Tabela Price: 3 a 1 contra o São Bento é igual a 60% dos vencimentos de Bota.

Esta vai pelo preço que me custou:

Sabe quais são os treze homens maus do futebol paulista?

?

Carlito Roberto, Liminha e o Corintians.

— x — x —

E os dez pó de arroz, sabe quem são?

Tambem não.

O São Paulo, menos o Alfredo.

— x — x —

Noticia de São Paulo: "Brandão vai a Porto Alegre, tentar a conquista de Oreco e Chinesinho para o Corintians".

Noticia de Porto Alegre: "Tetê vai aproveitar a vinda de Brandão, para tentar a conquista de Luisinho e Gilmar".

— x — x —

O cumulo da xingação: "Maneca é mais mole que Ipuiucan".

— x — x —

Depois da vitoria no Maracanã, o técnico da Tchecoslovaquia deu entrevista: "Em São Paulo devemos render mais. Estamos habituados a joaar em campo de lama".

— x — x —

Os soldados norte-americanos Willie e J. Willians e Ira Murchison, correndo em Berlim, conseguiram o maior "milagre" do atletismo: correr os 100 metros rasos em 10"1/10.

— Também, pudera! Com o treino que tiveram na Coréia!...

— x — x —

O atleta "bem" do Pinheiros, Haroldo Guimarães, bateu o recorde brasileiro do arremesso do martelo com 53m36.

— E ainda dizem que grã-fino não sabe lidar com ferramenta...

FALSO CONSULTORIO

Aviso aos fieis leitores e consulentes: recebemos 1.952 cartas de pessoas perguntando o que devem fazer para riscar Flavio Costa do cenario futebolistico nacional. Não podemos responder a todas separadamente. Mas vamos fazê-lo em conjunto: nunca ouviram falar em estricnina, "peixeiras", garruchas, estrangulamento, afogamento, cacetadas, etc.? Ouviram? ENTÃO O QUE E' QUE ESTÃO ESPERANDO???

:: :: :: ::

E vamos imediatamente às respostas de hoje, que não são poucas.

:: :: :: ::

SOUSINHA — Não é verdade que para as pessoas com menos de um metro e meio de altura o salario minimo seja de apenas 2.500 cruzeiros. Isso é conversa da diretoria da Portuguesa Santista por cima de você. Arranje advogado.

:: :: :: ::

SILVIO PACHECO — Não, não conheço qualquer tecnico de futebol à altura de tomar conta do selecionado brasileiro. Eu poderia dar uma certa orientação aos rapazes, mas sou muito caro.

:: :: :: ::

PAULISTA DESILUDIDO — Sim, meu caro. E' verdade. Leonidas jogará contra a Tchecoslovaquia quarta-feira à noite no Pacaembu. Portanto, se você tiver filhos menores de idade, deixe-os em casa. Nunca mais eles se livrarlam do complexo de orangotango que os assaltaria.

:: :: :: ::

AIMORE' — Você perdeu a fala no jogo de sabado à tarde quando a Portuguesa empatou, e não sabe como recuperá-la? Escute uma coisa: porque não experimenta ficar uns tempos sem ela? Conheço muitas pessoas que são mudas e nem por isso deixam de ser extremamente simpaticas.

:: :: :: ::

LUIZINHO — Já sei o que você deve fazer para ser lançado nos primeiros minutos da partida. Aproxime-se do Flavio e diga-lhe que os ultimos serão os primeiros, palavras evangelicas. Talvez ele se impressione e tope a parada.

:: :: :: ::

TORCEDOR DA BARRA FUNDA — Você apostou no Brasil e deu três de lambuja? Meu caro, não conte isso a mais ninguem, porque se chegasse aos ouvidos da policia em dois tempos você estaria preso no manicomio judicial. Aconselho-o, aliás, a consultar um psiquiatra de boa reputação, porque alguma coisa errada há consigo. Sente dores na cabeça? Sente falta de ar? Confunde as cores? Gosta dos discos de Vicente Celestino?

:: :: :: ::

PAGÃO — Você nada pode fazer. Se Lula escalou Del Vecchio no centro do ataque e ele marcou três gols, a unica solução que lhe resta é esperar na cerca. Mas espere sentado, o mais comodamente possivel, porque este Del Vecchio quando começa a fazer gols até dormindo, no seu leito, dá chutes.

:: :: :: ::

ADIL — Meu caro Adil, não se incomode com a derrota. Não se desmoralize tanto assim. Imagine você que 11 homens perderam um choque internacional. Logo, um cavalo pode perdê-lo perfeitamente sem que haja motivo para suicidios. Coma sua ração amanhã e meta os peitos, filho. Você é grande.

:: :: :: ::

CABEÇÃO — Eu avisei você quando foi contratado pela Portuguesa. Eu lhe disse claramente que ali você teria muito mais trabalho que no Corintians. Portanto, estes seus resmungos agora, só porque teve de cair na lama 20 vezes, atirar-se nos pés dos avantes do São Bento 15 vezes e quebrar a espinha 10 vezes, não procedem. Aguente.

:: :: :: ::

ATHIE' — Claro que o Santos fez bem de não deixar o Jabaquara ganhar o jogo de domingo em Vila Belmiro. Você não tinha outra solução. Se resolvesse deixar o Jabuca vencer, seria tão falso aos olhos da torcida quanto um filme mexicano de boa qualidade.

:: :: :: ::

LIMINHA — Se você estava mesmo impedido quando fez o gol da Portuguesa contra o São Bento? Arre! Aceito a pergunta como brincadeira. O unico caso de impedimento mais flagrante que o seu registrou-se em 1928, na Bulgaria, num jogo entre o Kwgajk e o Pwratgf, que terminou 1 a 0 para o primeiro.

Honra ao Merito

1.º - DEL VECCHIO -

A estrela maxima da rodada foi o avante santista Del Vecchio. O Santos conseguiu um triunfo de goleada sobre o Jabaquara, tendo todo o seu quadro um desempenho de maquina de relogio, ou seja, impecavel no seu acerto. Mas um elemento se sobressaiu dentre todas as peças: foi o centro avante Del Vecchio. O jovem valor se constituiu no cerebro do ataque santista, realizando jogadas onde o ardor e a coragem, a inteligencia e a boa vontade, se misturaram à classe no alto grau. No que concerne às jogadas foi um portento e na marcação dos tentos, apareceu como o dono da meta, tambem. Marcou nada menos que três dos cinco gols, e teve participação ativa, com seus passes, na feitura dos outros.

2.º - AFONSINHO -

A Portuguesa santista perdeu do Palmeiras, na tarde do sabado, mas foi de uma maneira que deixou clara a nenhuma superioridade do clube de Parque Antartica sobre o time santista. Jogou muito bem a lusa praiana, apresentando bons elementos em seu quadro, como Negri, Magliani e outros No entanto, o jogador que mereceu de fato, as palmas por uma atuação de grande destaque, foi o meia direita Afonsinho. Este valor, que vem dia a dia se apresentando como um dos grandes do futebol paulista, teve uma conduta excepcional, no prelio. Dominou inteiramente o seu setor, distribuindo passes excelentes para os seus companheiros de ataque. Foi um baluarte e mereceu figurar nesta coluna de merito.

3.º - VALERIANO -

Grande resultado conseguiu o Noroeste de Bauru, em Campinas, empatando com o Guarani no proprio "Brinco de Ouro da Princesa". Não há que negar que o time lutou muito para a consecução de um resultado de tal envergadura. No entanto, é de ressaltar-se o valor de um jogador da equipe noroestina: trata-se de Valeriano, o meia esquerda nortista. Valeriano foi o verdadeiro "condottieri" do time de Bauru, levando com seu coração lutador, com o espirito de sacrificio de seu jogo, todo o time para a frente! Foi o construtor das melhores avançadas de sua equipe, lançando seus companheiros para a conquista dos gols. E alem de tudo, marcou tambem o seu gol, para completar...

4.º - GERSIO -

Dia a dia Gersio vem se firmando como um dos maiores craques do certame paulista. Já no jogo do ultimo sabado, ele se constituiu como o melhor elemento da cancha, e repartindo com o Afonsinho, da Portuguesa santista, o galardão de melhor da cancha. Jogou muito bem, o Gersio, fazendo um perfeito serviço de cobertura, com uma marcação severa sobre o homem a quem a fortuna lhe incumbiu a marcação. Alem disso quando era necessario o desamarro das tramas adversarias, surgia sempre o valoroso medio na hora exata. Gersio tambem contribuiu para a vitoria com passes de alto cunho tecnico para seus companheiros de ofensiva, firmando, assim, sua atuação merecedora de todas as honras.

5.º - BADUCA -

Um feito bastante sugestivo compôs o XV de Novembro da cidade de Jaú, ao jogar contra o Linense, na terra deste: conseguiu levá-lo de vencida com meritos. Se é licito dizer-se que todos os jogadores do XV fizeram por serem merecedores da extraordinaria vitoria, é licito tambem ressaltar o trabalho prestado pelo ponteiro esquerdo Baduca, que aliás, vem desenvolvendo atuações das mais recomendaveis em todos os jogos de sua equipe. Baduca foi um elemento cem por cento util. Soube encaminhar com precisão todas as bolas que recebeu, inclusive, tendo mesmo assinalado dois tentos. Baduca foi um grande! O melhor da cancha, fazendo por isso, juz ao nosso quadro de honra

Seleção Negativa

NENÊ

O arqueiro da Portuguesa Santista, foi um dos culpados da derrota do seu quadro, falhando no primeiro gol, quando abraçou o balão largando em seguida nos pés de Renatinho. Esteve tambem inseguro e claudicante em diversos lances.

ELCIAS

O zagueiro lateral da Ferroviaria, foi o jogador mais fraco da sua equipe. Marcou mal, dando muita liberdade ao ponteiro contrario e jamais destruiu as jogadas como era de se desejar. Não tem condições para figurar no primeiro quadro.

ECIDIR

O zagueiro do Linense, foi uma valvula aberta as pretensões dos jauenses Jamais dominou a area grande, falhando sempre e sempre envolvido completamente pelo centro-avante contrario. Está mesmo, atravessando uma má fase de sua carreira.

ZINHO

O medio volante luso, foi um fracasso. Pretendeu jogar bonito, como realmente sabe num terreno improprio para isso. Não apoiou nunca e não soube dominar o meio do campo como era exigido.

Fraca a sua produção ficando longe de substituir a Djalma Santos.

CARLITO ROBERTO

O centro-medio pontepretano, depois de começar bem, acabou fazendo um pessimo segundo tempo. Preocupando-se em dar botinadas sumiu no gramado, não marcando e não destruindo ninguem.

Apelou para o jogo bruto, aliás, sua caracteristica principal, comprometendo a sorte do seu clube

ARARAQUARA

Deslocado para essa posição que não é a sua Araraquara foi uma autentica negação no time do Jabaquara Tambem, de ponteiro passou a jogar como medio volante, não tendo qualidades tecnicas para isso. Não viu a bola durante todo o jogo.

BAIANO

O ponteiro luso santista, quasi nada fez em campo, sendo dominado inteiramente por Gersio Apenas teve o merito de assinalar um gol aliás, de bonita feitura, mas por mera casualidade, acertando um tiro violento e indefensavel.

MAZZOLA

O meia palmeirense retornou mal a equipe, constituindo-se numa figura apagada do seu conjunto. Alem de não fazer nada, ainda mostrou-se lento e displicente, perdendo-se bisonhamente nos lances de disputa com os adversarios.

CESAR

O centro avante do Guarani foi uma calamidade no jogo contra o Noroeste Confuso, dispersivo e algo moroso, nada fez de bom que justificasse a sua presença em campo. Comprometeu seriamente com a sua atuação, o time bugrino, formado com Benê, os dois piores jogadores do ataque alvi-verde.

IVÃ

O meia palmeirense, depois que retornou após sua contusão, não conseguiu ainda adquirir o seu melhor jogo.

Está fora de forma fisica e perdendo-se no meio do campo com aquele joguinho inutil de outras ocasiões.

Nas bolas altas, perde todos os lances e na construção das jogadas tem falhado constantemente, demorando-se muito com a bola nos pés.

PAULO

O ponteiro do Nacional, foi de uma mediocridade incrivel na peleja contra o Juventus. Praticamente, não jogou, pois poucas vezes viu a côr da bola. Horrivel a sua conduta.

LEIAM

MUNDO ESPORTIVO

O PIORAL

O Palmeiras ainda não conseguiu mesmo estabilizar sua ofensiva. A defesa sobe de produção, ganha personalidades, mas o ataque é de uma irregularidade a toda prova. Contra a Portuguesa santista houve um jogador que foi uma decepção. Queremos nos referir ao jovem meia Mazzola, que pouco, muito pouco, realizou em favor de sua equipe. Mazzola é um rapaz novo, tem qualidades, mas, desta feita, esteve irreconhecivel. Já o temos elogiado, quando merece e agora chgou a vez de fazermos criticas. Pode ser que o estado elameado da cancha tenha influido na produção do jovem craque, mas, apesar disso, foi inconcebivel como esteve bisonho, incerto, inseguro, errado. Escolhendo os piores da rodada, ressaltou o nome de Mazzola, que figura aqui, portanto, como o Pioral da jornada.

Banco dos Reus

DJALMA SANTOS -

O medio da seleção brasileira, é um dos incluidos nesta secção, não por ter jogado mal, mas simplesmente por ter perdido a maior oportunidade que surgiu na partida, desperdiçando uma penalidade maxima, que colocaria o Brasil em vantagem diante da Checoslovaquia. Aliás, é a primeira vez que isso acontece, justamente quando mais precisavamos de um gol. Djalma chutou mal e fez com que o goleiro checo defendesse. Imperdoavel esse seu erro.

ZOZIMO -

Outro defensor da seleção que merece muito justamente ser incluido aqui É Zozimo, pela sua atitude intempestiva quase no final do jogo, aplicando um pontapé desleal e violento na cabeça do goleiro checo, quando este já havia praticado a defesa. Atitude indigna e feia do nosso medio, que não poderá se repetir mais.

NENÉ -

O arqueiro da Portuguesa Santista, foi o principal e unico culpado da marcação do primeiro gol do Palmeiras. Depois de praticar a defesa, largou o balão bisonhamente nos pés de Renatinho, que mandou para as redes. Uma "pixotada" imperdoavel do guarda-valas santista.

NEY --

O zagueiro esquerdo do Jabaquara, teve uma pessima conduta contra o Santos. Alem de se deixar vencer em todos os duelos ante o seu adversario, acabou ainda comprometendo seriamente o seu clube, assinalando um gol contra, numa jogada infeliz, quando tentou mandar o balão para escanteio, colocando contra as suas proprias redes.

NEGRI --

O veterano avante da Portuguesa Santista jogou uma bela partida. Todavia, cometeu uma atitude criminosa, desferindo um tremendo pontapé em Valdemar, após o medio palmeirense ter saido com a bola nos pés. Merecia ser expulso incontinente, mas Etzel beneplacitamente deixou-o em campo.

CINCO MAIORES CLUBES DA RODADA

1.º - SANTOS -

O gremio de Vila Belmiro foi de fato o que apresentou melhor jogo. Está certo de que o adversario do campeão e lider se chamava Jabaquara, mas é bom considerar-se que o Jabuca vinha de boas atuações. E o que é mais, é que a atuação do Santos foi um primor de tecnica futebolistica. Jogou muito. Classe e objetividade. O melhor da rodada.

2.º - XV de Novembro de Jaú -

O time de Jaú conquistou um triunfo por todos os angulos, meritorio. Foi à Lins, e lá, enfrentando o famoso "Elefante la Noroeste", conseguiu um triunfo pela contagem de 3 a 2. Vencer em campo adversario no interior é uma proesa que poucos clubes conseguem. Eis porque o XV está de parabens e recebe nossas homenagens.

3.º - NOROESTE -

O Noroeste, de Bauru, conseguiu um feito de grande repercussão, pois que jogando em Campinas, contra o Guarani empatou com o time local, depois de liderar por algum tempo o marcador. O feito do quadro bauruense se torna mais expressivo sabendo-se que o Bugre está em periodo de recuperação e o Noroeste, vem de resultados negativos.

4.º - JUVENTUS -

O Juventus vem tendo uma carreira cheia de bons triunfos no torneio de classificação. Ganhou de gente boa e vem aumentando seu rol de sucessos a cada rodada. Sua ultima vitima foi o Nacional. Por goleada o avinhado o derrotou. Embora o time da Estrada jogasse na segunda fase desfalcado, louve-se o Juventus por saber marcar e não brincar.

5.º - Portug. de Desportos -

A Port. de Desportos foi vitima de um desfalque em suas peças, na pessoa de Djalma Santos, que foi defender a seleção do Brasil. E jogou dando esse "handicap" ao São Bento. Mesmo assim, porem, soube imprimir maior positividade ao seu jogo, conseguindo vencer com folga ao seu adversario. Merece hosanas por tudo.

BALANÇO DE UM MÊS

ESTES FORAM OS TAIS EM JULHO

Mensalmente, para maior controle dos esportistas que acompanham de perto o desenvolvimento do Turno de Classificação, iremos apresentar no MUNDO ESPORTIVO os indices tecnicos dos jogadores que mais se destacaram nas diversas posições existentes numa equipe de futebol. Hoje, por exemplo, falaremos daqueles que maiores notas ganharam este mês, em seus respectivos trabalhos, independentemente do resultado alcançado por suas equipes.

Antes, porém, num breve prefácio, falaremos do tecnico que mais praticidade apresentou. Não é de clube grande. Trata-se de Gonzales, orientador do Juventus. Sem fazer barulho e nem mesmo meter-se a espalhafatoso com entrevistas sensacionalistas, como é do feitio de determinados tecnicos, Gonzalez deu unidade ao Juventus. O clube da rua Javari, embora com alguns revezes, foi o que melhr se houve neste mês, passando mesmo a liderar o chamado grupo dos pequenos clubes. Gonzales, foi pois, o melhor treinador do mês que passou.

Entre os dirigentes, nem todos fizeram algo de bom para o futebol. A Federação, sempre com suas mancadas. O Departamento de Arbitros, com Bortman agindo energicamente com determinados juizes e fazendo vistas grossas às falhas de um terceiro. Nos clubes, politica acertada, quase nada. Poderiamos somente destacar a atuação do sr. Luiz Monteiro por dois motivos: voltando-se contra Falcão e contra Oberdan de Nicola (o primeiro não quis adiar nem antecipar o jogo da Portuguesa e o segundo quis enfrentá-la sem o Djalma) Luiz Monteiro deu Djalma Santos ao selecionado brasileiro e topou a parada com o São Bento assim mesmo. E ganhou-a. Corrigiu um erro que quase estaria cometendo em vulto mais acentuado, recusando colaborar para formação da força maxima nacional.

E, ao mesmo tempo, por ter enriquecido o patrimonio luso com autorização para construção das piscinas da Portuguesa, que brevemente estarão embelezando o Canindé, cuja arquitetura já é outra.

DESTAQUES

No elenco profissional dos jogadores de bola, encontramos desde os clubes pequenos até os grandes, figuras que realmente mereceram boa nota. No gol, por exemplo, a figura mais regular do mês foi Lugano, do Nacional. Seu clube perdeu. Muitas bolas entraram em sua meta, mas foi o mais completo. Lidera nosso quadro do campeonato e seu comportamento sempre lhe dá destaque. Vilera, do Juventus segue-o, juntamente com Aldo, do São Bento. Gilmar, Manga e Cabeção, tiveram seus tropeços graves, inadmissiveis em jogadores dessa qualidade.

OLAVO foi o mais completo zagueiro central, seguido de Mauro e Nena.

IVAN liderou os marcadores de ponta, com lugares seguintes entregues a Rubens, do Taubaté e De Sordi.

Entre os medios, tivemos na direita duas grandes figuras: Ramiro e Djalma Santos. A nota principal cabe ao medio santista. E' elemento que desponta agora, enquanto Djalma é craque que já vai envelhecendo e cuja regularidade nos campos é reconhecidamente boa.

DRACE, figura nova do XV de Novembro de Piracicaba, revelou-se o melhor centro medio do mês, seguido de Ribamar, do XV de Jaú.

ZITO, embora seu retumbante fracasso contra o Corintians, não póde deixar de figurar como melhor do mês na posição. Não houve outro que a ele se equiparasse, mesmo tendo no seu passivo um deslise como aquele frente ao Corintians. Nas demais partidas, foi a alma da defesa. Depois dele, o Herminio da Portuguesa.

MAURINHO lidera o grupo de atacantes, como a mais impressionante figura. E', na verdade, o avante que mereceu os maiores encomios durante o mês que passou. Claudio, do Corintians vem em segundo. Foi regular em três jogos e estupendo no classico de Vila Belmiro, onde sozinho fez a defesa santista se curvar.

GUERRA ocupa a meia direita, com bom destaque. Decidiu a maioria das partidas para o XV de Piracicaba, é elemento novo, merece a classificação-estimulo que lhe damos. Zezinho, do São Paulo vem em segundo e Ipujucan em terceiro.

LIMINHA dominou o reino dos centro-avantes. Foi o mais objetivo, o que melhor se houve neste mês que passou. Pagão seguiu-o e Gomes, da Ferroviaria vem em terceiro.

ADÃOZINHO foi o cerebro do XV de Jaú e, impondo-se com seus velhos e decisivos conhecimentos, transformou o ataque jauense numap otencia interiorana, embora sem grandes valores. Adãozinho foi o mais regular dos meias e perderia esse posto a Maneca, não tivesse o avante sampaulino escorregado em algumas ocasiões. Em seguida, surge o Taino, do Taubaté, repartindo as honrarias com Bazzani, da Ferroviaria.

BOQUITA ganhou longe dos extremas paulistas. Pépe, nem sempre regular. Canhoteiro, equivocando-se demais e outros nem sequer figurando. A classificação permanece, pois, para os três, em seus respectivos lugares.

FORÇAS

O melhor jogador novo, do grupo interiorano, foi Boquita, da Ferroviaria.

O melhor jogador dos antigos continuou sendo Bibe, um dos colossos da vanguarda pontepretana.

Na Capital, dos novos o mais destacado foi Varca, ponteiro esquerdo do São Bento.

Dos antigos, Helvio, zagueiro central do Santos.

O pior time interiorano do turno de classificação foi o Noroeste.

O melhor, a Ferroviaria de Araraquara.

Da Capital, entre os grandes o melhor time foi o São Paulo, e o pior a Portuguesa de Desportos.

No grupo dos chamados pequenos, o Juventus foi o melhor e o Nacional o pior.

EDMUR NÃO PODE SER PONTA

Todo mundo vê, menos o tecnico da Portuguesa. Edmur não pode ser ponta direita E' jogador para o miolo ofensivo Principalmente a ponta de lança. Foi assim que se revelou. E foi assim que, em boa epoca, teve seu nome lembrado para a selecão paulista. Hoje Edmur está esquecido de todos, porque nem mesmo ele sabe qual sua posição em campo. Não se firma num posto e não apresenta o rendimento suficiente para ser considerado valor imprescindivel. Deixe-o na ponta de lança, Dellio Neves. Na ponta direita não pode ser.

PICININI ASSINARA' CONTRATO

Está treinando com geral agrado no time do Palmeiras, o centro-avante Picinini, vindo do Agua Verde de Curitiba. Aliás, Aimoré Moreira gostou bastante da sua conduta, devendo assim ser indicado ao Departamento Tecnico a fim de ser contratado. E' bem possivel, que Picinini venha a estrear domingo contra o Corintians, atuando no comando enquanto Nestor jogaria na meia direita.

SE BETINHO NÃO ENTRAR O PALMEIRAS ESTÁ FRITO

AIMORE' TEM A SEMANA TODA PARA PREPARAR O NOVO CENTRO-AVANTE VINDO DE ARAGUARI — SOMENTE ASSIM O ATAQUE PODERA' FAZER ALGUMA COISA

Vai mal a ofensiva do Palmeiras. Já repisamos isso um milhão de vezes. Mas, de nada adianta. Ninguem toma providencias. O pior disso tudo, é que os classicos vêm por ai. E com essa ofensiva, não poderá sair gols mesmo.

Domingo, o alvi-verde jogará contra o Corintians, no primeiro grande confronto do Torneio. A classificação do Palmeiras é boa, ocupando a vice-liderança. Uma vitoria, nesta altura, muito representaria para os alvi-verdes com relação a sua classificação.

Mas, Aimoré não sabe quem por, e o que é pior, tira Ney para colocar Mazzola, rapazola bisonho, lento e incapaz mesmo de figurar numa equipe como a do Palmeiras, pelo menos no momento.

Mas, parece que todos esperam milagres, lá no Parque Antarctica. Não ha remedio mais. Em cima da hora, não se pode fazer mais nada. Renatinho, é sofrivel; Mazzola, é uma negação. Nestor, está na **moleza**. Ivan é o unico que pode figurar na ofensiva, está mal, fora de forma completamente, e Elzo, joga em posição errada.

Resumindo-se: o ataque do Palmeiras, nesta altura é zero sobre zero.

QUAL O REMEDIO

Não ha outra solução. O unico jeito, é Aimoré lançar já no domingo, os dois novos jogadores que se encontram em experiencias. São eles, Piccinini e Betinho, este ultimo, na meia direita e o primeiro de centro-avante. Muitos vão dizer: "Mas, é uma temeridade lançá-los num jogo destes"? Mas, como, temeridade.

Mesmo não estando entrosados e mesmo não se encontrando na melhor forma técnica, deverão eles render mais do que os atuais, que de forma alguma poderão sair-se bem contra o Corintians. Dá dó ver esse ataque do alvi-verde.

Por mais boa vontade que se tenha, não se pode admitir que um quinteto jogue um futebol tão mediocre como vem fazendo.

Eis porque, a formula é esta: Elzo, Betinho, Piccinini, Ivan e Colombo. Fora dai, é chover no molhado.

Se Homero, jogasse pelo Corintians, ainda se poderia pensar em colocar Nestor. Mas, ele não vai jogar e assim praticamente nada poderá fazer de util.

Aliás, Aimoré tem a semana toda para preparar devidamente esses novos elementos. Mãos a obra e tomar coragem para tentar pelo menos, a sobrevivencia da ofensiva, que está para morrer.

Não ha que duvidar. Se Betinho, pelo menos ele, não entrar, o Palmeiras está frito. Ninguem irá na area brigar com a defesa corintiana. Todo mundo, vai querer armar e jogar o "fino", lá atrás.

BIBIOGRAFIA DA SEMANA

ONDE SE FALA DE UM JOGADOR SEM TER FALADO COM O JOGADOR

Bibiografado de hoje: JAIR

Jair nasceu num dia (ou noite, é mero detalhe), em que os Sacis, estes pequenos habitantes de nosso sertão, comemoravam sua data maxima. Todos eles pulando sobre um só pé, pelos matagais, pelas lagoas, pelos caminhos, assustando caboclos e provocando panico nas cavalhadas.

Jair ficou marcado para o resto de seus dias, como o craque de um pé só. Ele não tem culpa. A culpa é do Sindicato dos Sacis.

Se Jair tivesse se dedicado a outra profissão qualquer, datilografo por exemplo, o fato de usar um pé só nada significaria. Mas ele que tem um espirito comercial invejavel, logo percebeu que a melhor maneira de ganhar dinheiro era correndo atrás de uma bola, em vez de correr atrás do patrão ou de clientes, ou de ladrões, ou de etcetera e tal. Começou cedo, lá nos suburbios cariocas, chutando — sempre de canhota — latas de feijoada vazias, latas de presuntada vazias, bolas de meia, bagaços de laranja, bolas de papel amassado. Quem o levou para o futebol oficial não sei, mas aposto que há muitos dirigentes, no Rio, garantindo que foram eles, e assim pretendendo demonstrar sua utilidade à nação.

NO PALMEIRAS

Flamengo, Vasco, etc. tudo isso não interessa, porque Jair começou a ser Jair no Parque Antartica. O homem, sem ambição alguma, e valendo-se da pasmaceira dos outros, foi tomando conta do time, das dependencias, da enfermaria, das arvores, da pista de atletismo, de tudo enfim com uma habilidade tal que um certo dia, quando a diretoria do Palmeiras percebeu, tinha de pedir licença ao super-craque para poder entrar no clube.

Nesse dia, Jair sorriu mefistofelicamente e marcou a folhinha com uma cruz.

Os tecnicos que passaram pelas mãos de Jair no Parque Antartica ganharam todos uns cabelos brancos antes do tempo. Ficaram mais distintos, porque os homens de pele mais ou menos morena, de meia idade, ficam muito mais distinto com cabelos brancos nas temporas. Não houve um só que se atrevesse a levar Jair para o campo, e ali forçá-lo a chutar com o pé direito. Prá que, se o pé esquerdo acumulava as funções com um garbo inegavelmente original?

O periodo de ouro de Jair no Palmeiras aconteceu quando um certo medium chamado Giuliano "baixou" no Parque Antartica. Jair começou a fazer vales, a pedir dinheiro emprestado, adiantado, presenteado. Ao mesmo tempo tomou conhecimento de uma porção de fatos curiosos que ali sucediam, para ser tão forte no clube como o é João Etzel no D. A. Conseguiu seu intento. Arquivou relatorios de "mamatas", de pequenos subornos sem importancia aparente, de frases ouvidas através de portas frageis, de olhares até, trocados pelos dirigentes. Jair passou a ser, desta forma, o receptaculo vivo de tudo quanto sucedia na Agua Branca.

O ESTOURO

Jair foi portagonista de um acontecimento extraordinario: expulsou Aimoré, que queria expulsá-lo antes. Ele simplesmente antecipou-se e deu o chute antes. Mario Beni, infantilmente, foi na onda. Acreditou e mandou Aimoré embora. Pra que? Para depois ter de reconhecer publicamente o erro e chamar novamente o sr. Moreira. Mas ai criou-se o conflito. A entrada de um provocaria a saida de outro. Beni estudou as finanças do clube e descobriu um pouco tardiamente que se o Jair continuasse, em pouco tempo lotearia o Parque Antartica vendendo-o sob o nome de "Jardim Rosa Pinto". Convocou então a imprensa para um jantarzinho gostoso, e entre prato e prato revelou parte da historia. A parte que todos já sabiam. Jair então não teve mais ambiente.

Todo ditador conhece seu fim um dia. Mas sempre há paises que recebem ditadores, no exilio. Peron está no Panamá. Jair está no Santos F. C. Na sua nova residencia, o velho craque resolveu mostrar que tambem sabia chutar bolas na corrida, entrar na area, etc. e que apenas não o fazia no Parque Antartica porque não tinha necessidade.

O fim desta historia ninguem o sabe. Nossos filhos ou netos talvez possam relatá-lo um dia. Se assim for, que assim seja. Esperaremos sentados nas nossas cadeiras de invalidos velhinhos. E mataremos saudades.

ESTE FOI O MAIOR

ATHIÉ

Lá para 1.921 um menino jogava no infantil do Sirio e nas tardes nas quais o seu clube jogava as partidas de campeonato ia-se postar atrás do gol de Tufi, que então era indiscutivelmente um dos maiores guarda-redes do Brasil. Estava no apogeu o "Satanaz". O menino, que era o Athié, torcia naturalmente para o seu clube e tinha como idolo o Tufi. Em 1.922, o garoto Athié, fez tamanhos progressos que acabou sendo promovido sem mais nem menos para a reserva do quadro principal. Ele era tão criança que ainda usava calças curtas. Impressionava tanto o menino estudante vindo de Piracicaba que todos preveram um seu futuro brilhante. Realmente, Athié estreou com boa estrela. No primeiro turno de 1922 o Sirio fez uma arrancada monumental ,derrotando Corintians e Palmeiras e chegando a ser o lider do primeiro turno. Ficou resolvido que Athié e Tufi se revezariam e coube a Athié ser o goleiro da vitoria sobre o Corintians, que depois foi o Campeão do Centenario. Deixando mais tarde, Tufi o arco do Sirio Athié se tornou o titular absoluto. Em 1926 Athié estreou na seleção paulista com grande exito, dado que, foi campeão brasileiro. Ao mesmo tempo ele iniciava uma nova e grande fase de sua vida esportiva ingressando no Santos, devido a cisão, clube que nunca mais deixou. O destino quis que outra vez Tufi, seu mestre e grande amigo, ingressasse tambem no Santos e novamente ambos se revezaram, aliás, como tambem aconteceu no proprio selecionado paulista. Ora jogava Athié, ora jogava Tufi. Este naturalmente, já era veterano quando Athié mais estava no apogeu. Depois, Tufi deixou o Santos para ingressar no Corintians. E Athié continuou jogando enormemente, onde quer que aparecesse. Foi novamente campeão brasileiro de 1929 e no Santos era o principal esteio da retaguarda. Até 1931, Athié jogou na seleção paulista e seus ultimos jogos foram quando da implantação do profissionalismo. O jogo do Athié, era muito agitado, nervoso mas de um golpe de vista fantastico. Com ele, passou a se dizer que são os goleiros que atraem a sorte. De fato, partidas havia nas quais a atuação de Athié Jorge Coury, parecia decididamente ajudado pela sorte. As bolas, batiam na trave percorriam a linha fatal, esbarravam nos dedos do goleiro e não entravam. Os adversarios ficavam possessos, indignados com a sorte. Mas a verdade é que era o jogo de Athié, que provocava aqueles momentos delicados sem que a bola entrasse. Enfim, Athié foi o maior discipulo que o grande Tufi teve. Aliás, o discipulo que quando o mestre já era veterano, se tornou professor na arte de guarnecer as redes, um dos maiores de todos os tempos no futebol de São Paulo e do Brasil.

JORNAL DA SEMANA

GETÊ

Mais um vice para o Brasil! Adil veio em segundo e Tatan assegurou a ponta no G. P. Brasil de 56.

——— * * * * ———

E quando os guardas, na porta do Pacaembu, começaram a revistar os raros torcedores que entravam para ver Portuguesa vs. São Bento, alguem perguntou lá em cima, o porque da revista. E um guarda respondeu:

— É para evitar suicidio. Briga não pode haver, pois não há com quem lutar.

——— * * * * ———

O prefeito Piza, inaugurou domingo uma placa no Parque Antartica homenageando o Palmeiras pela Conquista da Taça Rio, de 1951. Vocês não acham um pouco atrasada essa homenagem?

——— * * * * ———

E quando os funcionarios do Pacaembu começaram a colocar lampadas coloridas na beira da marquise, balisas para o festival pirotecnico que receberá os checos, aquele torcedor perguntou porque motivo estavam reforçando a iluminação. A resposta não poderia ser melhor:

— Pondo as luzes lá e meima, os checos levantam a cabeça para ver e não olham o chão, que está mais sem grama que a cabeça do Aroldo Chiorino.

——— * * * * ———

Não... tinta verde não resolve, Falcão. O negocio é plantar grama mesmo. E já era tempo de ser gramado o estadio.

——— * * * * ———

Filme em cartaz: "Selva nua". Homenagem especial ao campo de futebol numero um de São Paulo, nas vesperas do jogo com os chécos.

——— * * * * ———

Custou, mas o Juventus "tirou a barriga da miseria".

——— * * * * ———

Continua muito bom o ataque luso. Herminio está grande como artilheiro. Pena que o Djalma não estivesse jogando...

——— * * * * ———

Concurso: um doce para quem adivinhar qual será o proximo ataque do Palmeiras.

——— * * * * ———

Agora temos certeza: enterraram uma caveira de buro no Maracanã. E deixaram outra fantasiada de responsavel pela seleção.

Que papelão... disseram todos. E foi mesmo, o que fazer? Uma coisa, porém, é certo: todo mundo que foi ao Maracanã concordou em que o time brasileiro foi mal orientado e modificado. Só Flavio pensou de maneira contraria. Foi ela a primeira contradição da semana. Aguardemos o que êle nos reserva para qurta-feira...

Mas o nosso problema se refere aos companheiros dos jornais desta segunda-feira (mês de agosto) tão triste.

O contraste começa a surgir entre o DIARIO DA NOITE (que fala na pessoa de Sergio Andrade): "A rigor, jogamos unicamente com Leonidas e Pepe na frente, enquanto Canario sofria diretamente o recuo e a megalomania de Zizinho" E a FOLHA DA TARDE que diz: "...o ataque do Brasil, a rigor (ambos "a rigor") restringiu-se a três homens: ao centro-avante Leonidas e aos ponteiros Canario e Pepe. Eras os nossos atacantes, os unicos que disputavam lances na area".

—) (—

Vocês, leitores, já viram que meu material de hoje é bom. E vem mais:

ULTIMA HORA — "Tendo pela frente um atletico bloco defensivo, que, individualmente em nada nos supera, mas coletivamente, oferece uma eficiencia elogiavel..."

—) (—

Volta o DIARIO DA NOITE: "Foi preciso que Luizinho entrasse para se ver com que facilidade poderiamos ter derrubado aquela defesa ABERTA, FRACA NO DESARME, DURA NAS DESLOCAÇÕES". —) (—

Tomas Mazzoni, de tarimba internacional e severo na apreciação pura e fria do futebol, contanos em varias paginas da ESPORTIVA, um capitulo assim: (a historia é sobre o gol) — "Este cruza para Moravick que dá a Krauss, que centra, Saltam Edson e Zozimo, mas aparece o meia direita Moravick e Feureisl mete a cabeça, mandando no canto..."

No entanto, a FOLHA viu de maneira diferente a "peninha" que atrapalhou nossos fabulosos comandados do genial Flavio: "Feureisl tentou em vão a cabeçada, mas Moravick que se encontrava tambem na entrada da pequena area não falhou em sua intervenção" —) (—

Isto aqui é o fim do mundo. Confuso, destendimento e opiniões numa salada maravilhosa. A FOLHA publica: "Dos nossos, apenas Newton Santos, entre os que atuaram os 90 minutos, rendeu o maximo. Edson, Formiga, Zozimo, Pepe, e com alguma boa vontade, Canario, foram as peças boas do onze brasileiro. Não se contando o caso de Luizinho e Hilton, bem como o de Gilmar que foi pouco empenhado, e talvez (que negocio de talvez? Então o confrade não tem certeza do que viu...?) Leonidas que, apesar dos pesares, foi um valor um tanto util (como autor de um "show" de hilaridade para o publico, é fato!) Os demais, inclusive Zizinho, em quase todo o tempo estiveram abaixo da critica".

Leiam, agora, O ESPORTE: — "Gilmar conseguiu ver sua meta incolume no primeiro tempo. Então, realizou UM PUNHADO de defesas com sentido de colocação (aviso que a revisão do O ESPORTE "mancou". Em lugar de defesas estava escrito despesas. De vez em quando isto acontece...) Formiga foi um medio que sempre tratou de preencher o terreno onde tinha de atuar Zozimo. Zozimo mostrou-se desorientado na fase inicial. Canario andou em algumas escaladas. Pouco apareceu. Zizinho, no primeiro tempo, fez muito bem o seu papel de meia armador. Depois ficou cansado. Leonidas foi UMA NEGAÇÃO COMPLETA".

—) (—

Mario Morais, "disseca", pela ULTIMA HORA, o "onze" visitante: "Resta voltar os olhos para os checos, considerando-os componentes de uma boa equipe de futebol. Não que sejam grandes individualmente. Mesmo com o resultado, continuamos considerando-os do ponto de vista pessoal, futebolistas inferiores aos nossos".

E a FOLHA DA TARDE não se conforma: "Como se não fosse suficiente o fato de ser um verdadeiro conjunto, o selecionado checo conta individualmente com grandes valores... Do goleiro ao ponta esquerda, possui craques na mais legitima acepção do termo".

—) (—

Volta ULTIMA HORA: "Não há lugar no futebol que praticam para destaques isolados. Tanto assim que não podemos achar este ou aquele melhor que os demais".

A FOLHA "bate o pé": "O goleiro Doleijsi, o zagueiro Heldik, o centro-medio Massopust e todos os cinco atacantes são principalmente grandes jogadores'".

—) (—

E eu prefiro deixar que os dois continuem discutindo por ai, porque já é tarde. Os checos vão chegar logo mais (notem que estou escrevendo na segunda-feira). Os nacionais já aqui estão. "Vivos", vieram na frente a fim de poderem manter contacto com o terreno na frente dos outros, heim?

SACRIFICADOS DA SEMANA

FORMIGA — Lançado entre Zizinho e Didi, com um adversario pela frente, o centro avante checo e outro pelas costas, o meia esquerda, foi sempre uma "vitima" dos desacertos do Brasil. Mesmo assim, não jogou mal, embora não chegasse ao seu melhor rendimento.

LUIZINHO — Entrou no pior momento, pois já estavamos perdendo e o onze nacional se desesperava à tôa. Fez boas jogadas, mas não teve complementos. E foi o unico que procurou conduzir a pelota para os flancos, pois no "miolo" era mesmo muito dificil.

LEONIDAS — Não pode mesmo jogar num selecionado carioca, que dirá no do Brasil. Mas Flavio Costa teimou, teimou e pronto! Leonidas, obediente, foi para o campo... correr. Desordenamente, de qualquer maneira e para qualquer lado. E ficou nisso, pois isso é seu jogo...

PEPE — Outro que deu o maximo e que, sem a menor duvida, foi o nosso melhor atacante, o unico que atirou em gol. Foi, porem, mal lançado, assim mesmo sem muita constancia. Tivesse tido mais oportunidades e mais assiduidade nos passes, talvez tivesse marcado seu gol.

CONTINUA CAMBALEANDO O PALMEIRAS

Mesmo ante uma Portuguesa despretenciosa e apenas lutadora, o alvi-verde depois de "pintar" uma goleada acabou quase se arruinando — Não venham com a desculpa de que o adversário jogou muito... — A troca de Ney por Mazzola, trouxe resultados muito piores para a ofensiva - Não há mais nada que fazer — *Hélio Curti*

Passou mal o Palmeiras. Nem mesmo diante de uma Portuguesa Santista, despretenciosa, cheia apenas de brio, porque de futebol possue pouco, o alvi-verde removeu montanhas para chegar a vitoria. E' bem verdade que, no primeiro tempo, após decorridos os primeiros 20 minutos, o clube de Parque Antartica já poderia ter liquidado a partida. Duas bolas na trave e três gols feitos que Elzo perdeu bisonhamente por não ter pé esquerdo.

Mas, apesar de tudo isto, observou-se claramente que, a ofensiva esmeraldina vem jogando um futebol reduzido, sem qualquer sentido pratico das redes.

Custou milhões, para sair dois golzinhos, mesmo diante de uma defesa varzeana, que procurou apenas obstruir e nada mais, sem condições tecnicas para alcançar qualquer objetivo.

FALHAS

As falhas no conjunto periquito foram varias. A começar na defesa, peça que vem jogando melhor, temos que citar a irregularidade do zagueiro Dema, marcando mal, sempre de longe, deixando-se vencer algumas vezes bisonhamente pelo seu adversario.

Alias, o mignon jogador, não se adaptou ainda em seu novo posto. E' uma valvula da defensiva.

Na intermediaria, Antoninho, mais uma vez deixou muito a desejar. Tem a desculpa de estar o campo muito pezado, mas mesmo assim, poderia ter sido melhor. Não apoiou a ofensiva como ela assim exige. Muitos chutões e imperfeito na marcação, sobrecarregando os seus companheiros e permitindo que Negri, progredisse no gramado, levando o perigo inumeras vezes à meta de Nivaldo.

O meio do campo esmeraldino, esteve solitario.

A vanguarda continua aquele mesmo problema. Faltam homens de area. Não existe elementos para disputa. Todos procuram o meio do campo, carecendo do menor sentido de finalização que se possa desejar.

MAZZOLA POR IVAN

Aimoré voltou a insistir num grave erro, tirando Ney para voltar a colocar Mazzola. O resultado, como não poderia deixar de ser foi negativo. Mazzola, não armou, não finalizou, não fez nada.

Como se pode realizar um sistema de jogo de "meia para meia", com um elemento nas condições de Mazzola e com um centro-avante que não entra na area nem a pau?

Não é possivel.

E para agravar mais a situação, Ivan tambem não está bem fisicamente. Não aguenta os 90 minutos fazendo essa tarefa. Aliás, poucas vezes Ivan penetrou na grande area, o mesmo acontecendo com Mazzola. E daí, só poderia ter resultados negativos a ofensiva.

SEM DESCULPAS

Não venham dizer que o adversario jogou muito. A Portuguesa Santista não tem quasi nada. Apenas três elementos no maximo, que ainda fazem alguma coisa. Apareceu naturalmente o seu jogo, pela mediocridade dos palmeirenses. Assim, de nada adianta a desculpa de que o contendor jogou muito. Isso é uma balela. Quem não jogou nada, foi o Palmeiras, cujas peças, talvez pelo mau estado do gramado, falharam totalmente. Do males, o menor. Mesmo jogando dessa forma, o alvi-verde venceu, duramente mas com meritos. Foi sempre superior ao seu adversario, pelo menos, teve menos jogo de campo. mas atacou com mais objetividade e soube criar situações inumeras de grande perigo que poderiam inclusive lhe proporcionar uma goleada, se não fosse a falta de chance do primeiro tempo e as oportunidades incriveis perdidas pelo ponteiro esquerdo Elzo.

Mais um obstaculo transposto pelos palmeirenses, que servlu para manter a sua previlegiada situação na tabela, aparentando de relance, que tudo vai indo bem.

Mas, é pura ilusão. Coisa pior, está para acontecer. Ai, é tarde demais. A unica esperança dos esmeraldinos, é que Betinho e Picinini, dois novos que mostraram qualidades.

BOLSA DE VALORES

Outra rodada do certame em sua fase de preparação e novamente nossos redatores atentos, deram as notas que os jogadores dos diversos times em ação, mereceram nos varios jogos em que tomaram parte. Eis que na cotação da Bolsa de Valores, ficou sendo a seguinte a classificação dos craques:

GOLEIROS — 1.o) Inocencio, 7,5; 2.o) Manga, Nivaldo, Villera, Lugano, Paulo e Cabeção, 7; 8.o) Basilio, Andu, Jura e Aldo, 6; 12.o) Adalberto e Herrera, 5; 14.o Nenê, 4.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Pedro, 7,5; 2.o) Helvio, Getulio, Magliani, Japonês e Rui, 7; 7.o) Derem, Ditão, Ribeiro, Herminio e Joe, 6; 12.o Dema e Elpidio, 5; 14.o) Elcias, 2.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Nena, 7,5; 2.o) Ivan, Martin, Japonês e Mendonça, 7; 6.o) Feracioli, Ney, Pixu, Almir, Saverio, Valdir II e Tomazzi, 6; 13.o) Cação, 5; 14.o) Ecidir, 3.

MEDIO SDIREITOS — 1.o) Geraldo, 7,5; 2.o) Dirceu, Feljó, Daltro, Ademar, Manduca e Maurinho, 7; 8.o) Fernando e Fernandinho, 6; 10.o) Delegildo, Antoninho, James e Pitico, 5; 14.o) Zinho, 3.

CENTRO MEDIOS — 1.o) Dalmo, 7,5; 2.o) Ramiro e Rubens de Almeida, 7; 4.o, Izam, Nelson, Valdemar, Zezinho, Cornelio, Negro e Gaspar, 6; 11.o) Brandãozinho e Freitas, 5; 8.o) Rivetti, 4; 14.o) Carlito Roberto, 3.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Gersio, 8,5; 2.o) Zito, Henrique, Cotia e Villa, 7; 6.o) Itamar, Carlinhos e Bonfiglio, 6; 9.o) Noca, Nilo, Nesio e Diogo, 5; 13.o) Floriano, 4,5; 14.o) Araraquara, 4.

PONTAS DIREITAS — 1.o) Paulinho (F), 7,5; 2.o) Paulinho (PP), Alfredinho e Villalobos, 7; 5.o) Guanxuma e Renatinho, 6; 7.o) Zeola, Edmur, Zé Carlos, Levi e Alemãozinho, 5; 12.o) Helio e Haroldo, 4; 14.o) Baiano, 3.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Afonsinho, 9,5; 2.o) Alvaro e Tito, 7; 4.o) Cardoso, Airton, Moacir, Sampaio e Feijão, 6; 9.o) Bugre, Robertinho e Toujucan, 5; 12.o) Pene e Vicente, 4; 14.o) Mazzola, 3.

CENTRO AVANTES — 1.o) Del Vecchio, 10; 2.o) Baltazar (PP), Negri, Gomes, Washington, Osvaldinho e Liminha, 7; 8.o) Wilson e Rodrigo, 6; 10.o) Nestor, Orlando e Nivaldo, 5; 13.o) Bota, 4; 14.o) Cesar, 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Valeriano, 9; 2.o) Vasconcelos e Adãozinho, 7; 4.o) Bazzani e Gonçalo, 6; 6.o) Lacerda, Elias, Edmardinho, Alfa e Elson, 5; 11.o) Frisça, Lanza e Dema, 4; 14.o) Ivan, 3.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Baduca, 8; 2.o) Tite e Carlinhos, 7; 4.o) Adamastor e Ismar, 6; 6.o) Boquita, Bene (L), Elzo, Souzinha e Vareas, 5; 11.o) Simão, Albertinho e Bernardi, 4; 14.o) Paulo, 3.

LINHA CONTRA DEFESA

PONTEIRO DIREITO — É o maior "fintador de nossos campos". Rapido, malicioso, costuma passar à vontade por todos os "adversarios" que até agora tem tido pela frente. Vem sendo titular há muitos...

MEIA DE CONSTRUÇAO — Macio, sorridente, recua e, de repente, sem que ninguem perceba, dá uma "cotucada" no tornozelo adversario. Pede desculpas e sai sorrindo. Depois, outra "cotucada" e novo sorriso.

CENTRO AVANTE — É um jogador inteligente, sutil, que, através de seu riso de despreocupação, está "armando" decididamente o jogo. Não tem conseguido marcar gols ultimamente, mas pode decidir pelejas...

PONTA DE LANÇA — Este não tem "complacencia" com o adversario. Entra duro, finta bem e não dá tregua a ninguem. Provoca quando necessario e, quando necessario, "enche" o inimigo. Tira proveito de tudo.

PONTEIRO CANHOTO — Quer bancar o "cerebral". Para a bola, olha e faz "fricotes" no campo. Um pouco "mascarado". "Chuta bem" e quando encontra um medio fragil, como Urubatão, faz o diabo. Irregular.

MEDIO DIREITO LATERAL — Gordo, pesadão, mas agil de pensamento como o que. Marca em cima, não dá chance. As vezes é vencido, porque locomove-se com dificuldade. Mas ninguem "antecipa" melhor que ele...

ZAGUEIRO CENTRAL — Tipo do craque que não respeita "caras". Nada de amaciar a "pelota", nada de jogo bonitinho. "Dá duro", "entra de sola" e, no momento, sua marcação é quase perfeita. Titular absoluto.

CENTRO MEDIO RECUADO — Parece calmo e joga calmo. No entanto, na marcação, é um elemento durissimo. Dá uns "golpes" esquisitos nos adversarios e nos proprios companheiros, para manter-se como titular.

MEDIO VOLANTE — Devia ser um classico e pode sê-lo, mas prefere a decisão, o jogo viril. Nada de complacencia. Recebe uma "cotucada" e entra "de sola" sem dó. Pode jogar em qualquer posição de um quadro.

ZAGUEIRO ESQUERDO LATERAL — Nos primeiros encontros que teve com o famoso "ponteiro direito", não houve vencedor, nem vencido. Agora, está levando nitida vantagem sobre o antagonista. Até quando, porem?

VITIMA O BRASIL DE SEUS PROPRIOS ERROS

O QUE PARECIA IMPOSSIVEL ACONTECEU: PERDERAM OS BRASILEIROS PARA OS CHECOS DENTRO DO MARACANÃ - PORQUE ACREDITAVAMOS NA VITORIA DO BRASIL - INCIDIMOS EM ERROS CLAROS, PALPAVEIS - TUDO COMEÇOU NOS FLANCOS - RECUARAM OS PONTEIROS CHECOS E OS DOIS SANTOS QUISERAM MARCAR A' DISTANCIA - ESQUECEMOS TUDO - QUANDO LUIZINHO ENTROU, VEIO TAMBEM UM CENTRO AVANTE NOVO, SEM AMBIENTE - SEMPRE MUITO TARDE AS SUBSTITUIÇÕES - O TRIO DE MEIO DE CAMPO SACRIFICOU FORMIGA - E PEPE ACABOU SENDO OUTRA VITIMA - SOMENTE TRÊS NA DEFESA E DOIS NO ATAQUE - NO SEGUNDO TEMPO, ZIZINHO JA' ESTAVA "SEM PERNAS" - O PERIGO DA CENTRALIZAÇÃO

O que parecia impossivel aconteceu: o selecionado do Brasil foi derrotado pelo da Checoslovaquia, no primeiro prelio realizado no Maracanã. Sim, o que parecia impossivel. Apesar de desconhecermos o tipo de jogo dos checos, apesar de termos ouvidos os comentarios mais elogiosos do futebol que praticam, confessamos que não acreditavamos no sucesso dos europeus sobre os nossos. Por varios motivos. Primeiro, haveria a diferença natural de clima e ambiente; segundo, se não tinham conseguido nos vencer em Praga, dificilmente tal aconteceria aqui; terceiro, tinhamos apresentado boas atuações ultimamente e teriamos, alem do mais, sentido maior de gol. Mas, confessamos tambem, os nossos prognosticos fracassaram. Não vamos aqui deslustrar o feito checo, não estamos para desmerecer a vitoria que conquistaram. Porem, na realidade, o Brasil jogou mal, muito mal, falhando, inclusive, na defensiva, que vinha sendo o seu ponto mais alto, o mais coeso. E, por outro lado, incidimos em outros erros, claros, palpaveis, que acabaram nos conduzindo a um rexez que consideramos sem precedentes, em face das circunstancias que cercavam a contenda e que, queriam ou não os entendidos, eram em sua maioria favoraveis aos brasileiros. Não poderiamos perder em casa, para uma equipe já conhecida e que, acreditamos, não apresentou muita coisa de novo em materia de manobras taticas. Sem duvida, os checos são bons jogadores ,tem, sobretudo, maior sentido de conjunto que os brasileiros, mas somos mais agressivos, mais rapidos. Não vencemos, ficando uma impressão pouco lisonheira de nossa equipe, confirmando-se mais uma vez este fenomeno inexplicavel do futebol brasileiro: não somos capaz de aguentar um ritmo uniforme de jogo, em varias partidas consecutivas. Talvez tenha influido a falta de treinamento, a paralização das atividades do "scratch" após o empate em Buenos Aires. Porem, os erros taticos não residiram tanto nesse particular. O Brasil, realmente, não teve cabeça e sua direção foi falha, acomodada aos acontecimentos, insensivel a tudo aquilo que ocorria no gramado.

COMEÇOU NOS FLANCOS

Já dissemos e repetimos que não acreditamos que os checos tenham modificado radicalmente seu sistema de jogo. Eles jogam um futebol simples, mas que poderia ser anulado. Começa que o recuo dos ponteiros Pazdera e Kraus e avanço dos meias Moracivick e Borovicka, abertos na frente, acabou por confundir os brasileiros. Vimos, então, os nossos laterais Djalma Santos e Nilton Santos completamente perdidos, a buscarem, confusamente, marcar os pontas à distancia, como se estivessem receiosos daqueles que avançaram e se postaram quase nas pontas. A defensiva do Brasil, naquelas circunstancias, não mostrou recursos acentuados de variação e acabamos perdendo um homem ou mesmo dois no apoio, eis que, quando um dos Santos partia para a ofensiva, o fazia desarticuladamente, com afobação, abrindo ainda mais o terreno. Ora, por que isolar Formiga no meio do campo, por que centralizar demasiadamente o jogo em Zizinho, que, depois do primeiro tempo ,estava praticamente "sem pernas"? E, por ultimo, para complicar ainda mais as coisas, abandonamos os extremas, procurando conduzir a pelota para Leonidas, o homem-confusão, que, de util, somente fez... lutar. Mas, jogando contra elementos mais inteligentes, mais vivos, de pouco ou nada adiantou essa dedicação do centro avante do America. Foi assim um quadro preso o quadro do Brasil, um quadro sem evoluções inteligentes, rapidas.

ESQUECEMOS TUDO

Ora, se deveriamos mesmo manter os dois Santos sobre os ponteiros que recuavam, por que não marcar em cima esses homens, principalmente sendo eles muito velozes? Deixa-los controlar a bola, penetrar em velocidade, foi um erro, um erro que ninguem viu. Porque aí tinham os checos cinco homens na area, pois, se sabiam defender-se, tambem sabiam atacar. Mas a verdade é que nós esquecemos tudo, mesmo aquilo que os checoslovacos devem ter mostrado na peleja realizada em Praga. Martelamos, atacamos muito mais, depois da entrada de Luizinho, que imprimiu ritmo mais lépido, mais vivo, à ofensiva, mas a responsabilidade tinha aumentado demasiadamente, eis que, àquela altura dos acontecimentos, já estavamos sendo derrotados. Então, veio o desespero e fizemos tudo pelo lado mais dificil, continuando a isolar os extremas — faça-se aqui uma exceção ao meia corintiano, que procurou trabalhar pelas pontas, o caminho mais certo, em face da firmeza central do adversario. E está visto, está claro, que não poderemos vencer equipes européias pelo "miolo". Observamos isso há muito tempo, vendo confirmado durante a excursão da "squadra azzurra" a Buenos Aires e Rio de Janeiro. Mas foi justamente pelo meio que procuramos conduzir o nosso jogo. Erronamente. Repetimos que os checos não constituem uma equipe fragil, sem personalidade, mas temos a impressão de que, num jogo normal, com os brasileiros realizando aquilo que sabem e podem, em nossa casa dificilmente perderemos. O que não podemos é esquecer "velhas lições", uma delas bem recente e que vimos na equipe da Italia. E a melhor prova de que temos razão esteve no fato de ter sido Pepe o nosso melhor atacante, o unico que atirou na corrida e venceu seu marcador nas vezes em que foi lançado.

SEMPRE MUITO TARDE

Parece que perdura, no espirito do treinador, o receio de desfazer de Zizinho. Fica receioso de substituir o grande atacante do Bangu, mesmo quando este está em situação de não mais poder render para o quadro. Sem duvida, no final, quando necessitamos de um homem mais expedito no centro do campo, para compor dupla com Formiga e revezar-se quando este avançava, não eram as possiveis substituições. E aí entra o capitulo errado das medidas tomadas pelo tecnico, que gastou todos os "cartuchos" de que podiamos dispor ,errando. Tinha que substituir Leonidas e fez entrar Vavá no comando. Porem, com 20 minutos, já tirava este, justamente quando fazia entrar Luizinho. Ora, o centro avante vascaino não vinha jogando bem, mas, como no caso de Leonidas, estava isolado no comando, preso à marcação, sem que os nossos meias tentassem a penetração e a consequente desmarcador do homem central. Luizinho fez esse trabalho, mas aí tinhamos um novato no comando, um outro jogador, ainda desambientado com a peleja. A verdade é que, em tudo isso, ficou de fora, por não ter sido convocado — e incompreensivelmente — um elemento possuidor de certo traquejo nesses confrontos com europeus, ou seja. Gino Orlando, do São Paulo. Ademais, se possuimos dois grandes jogadores nas meias — Zizinho e Didi — nem sempre estes podem render suficientemente, mormente quando telmam de jogar para si, quando, por outro lado, a centralização de jogo sobre eles, só pode ser prejudicial. Mais uma vez isso aconteceu e como Zizinho não aguentou os dois tempos, "morreu" o entrosamento, que nem Luizinho pôde consertar, pois foi um homem de penetração, mas sem contrar sequencia às suas manobras, tanto na frente, quanto atrás. A rigor, tivemos Pepe na vanguarda e depois o contuliano, contudo, o trabalho de meio de campo, em que pese ter sido delineado para três homens (Zizinho, Formiga e Didi), não rendeu. Porque tinhamos que atrair, tinhamos que procurar os pontas para a penetração. E sem haver revezamentos, porque Zozimo plantou-se à frente, sobrecarregando Formiga, mesmo porque não jogou mais de que pode, não poderia haver rendimento central uniforme. A nosso ver, aliás, sem tres jogadores tiveram estaquo na defesa: Gilmar, sem pecados e vencido por uma bola inapelavel, mas salvando duas vezes a nossa meta em situações criticas; Formiga, uma "vitima" dos erros de direção, eis que não encontrou reflexos nos meias e nos medios; e Edson, com alguns defeitos, mas "vitima" tambem, principalmente da deficiencia dos laterais Djalma e Nilton Santos. Quanto ao ataque, já dissemos, teve Pepe, nem sempre bem lançado, mas sempre perigoso, porque ia para o gol. E depois Luizinho, que entrou tarde e em momento pisicologicamente errado e que, mesmo apresentando falhas, ainda superou Zizinho, Didi, Vavá e Hilton. Não falamos em Leonidas, porque este existiu somente pela combatividade. Quanto a Canario, não teve maiores oportunidades. E quando conseguiu pegar a bola, não andou de todo mal, mas tambem não andou bem. Em suma, o quadro do Brasil foi, tecnicamente, uma... colcha de retalhos. Cada um fazendo por si, sem que houvesse uma voz para adiantar Zozimo nos recuos de Pazdera ou então fazer com que Nilton Santos e Djalma Santos antecipassem os lances para os ponteiro e não permitissem a estes o controle antecipado da bola para depois dar-lhes combate. Perdemos por 1 a 0 e podeiamos até ter empatado naqueles instantes finais. Mas o desespero já tinha chegado. Nada mais era possivel fazer. Queremos ver, somente, se ainda vamos incidir nos mesmos erros e defeitos na peleja da proxima quarta-feira. — (De SOLANGE BIBAS, enviado especial)

GERSIO, SEMPRE GERSIO!

Mais uma vez, coube aos homens da retaguarda do Palmeiras, as honras da partida. Precisou inclusive, a vitoria, surgir dos pés de um defensor. Foi ele, Valdemar, que vendo perigar o triunfo esmeraldino após o empate, atirou-se para a area adversaria, acabando por fazer um tremendo gol, atirando com uma violencia inerivel, uma bola que lhe sobrou na area penal.

Com esse tento, o Palmeiras garantiu a sua vitoria, sem duvida dificil e trabalhosa.

Pois bem. Em mais essa jornada alvi-verde, surgiu sem duvida o maior homem do gramado em sua defesa. Coube a Gersio, desta feita, as honras do mais eficiente elemento do conjunto esmeraldino. Destruiu com perfeição, entregou a bola com rara eficiencia e ainda socorreu os seus companheiros nos momentos mais dificeis. Apesar do estado lamacento do gramado, Gersio cumpriu destacada atuação, sendo um dos homens mais ativos na penosa vitoria palmeirense. Alem de Gersio, apareceram tambem, como sempre o fazem, o medio recuado Valdemar e o zagueiro central Martin.

Os demais, sempre claudicando, principalmente Dema e Antoninho, que atravessam uma fase pouco satisfatoria.

A vanguarda foi quase que inoperante. Apenas alguns lances lucidos, mas completamente dispersivos dentro da area.

Está muito mal a ofensiva. Almoré está quase louco e os meninos não correspondem. Se os novos jogadores que aí estão (Betinho e Picinini), não entrarem, logo, daqui a pouco o Palmeiras não poderá ganhar mais de ninguem.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DOS JOGOS: — Não houve vencedor no concurso dos jogos, rodada do dia 29-7-56. Muitas aproximações, mas nenhum resultado certo. Continuem tentando.

OUTROS CONCURSOS: — Devido à impossibilidade de completarmos, com dados exatos a lista de resultados relativos aos nossos concursos, deixamos para a proxima sexta-feira a publicação completa, com tas tambem do interior. ndo as informações cer-

OS CHECOS TIVERAM SOBRETUDO

MAIS INTELIGENCIA QUE OS BRASILEIROS

Sim, os checoslovacos são bons jogadores. Tem, sobretudo, grande sentido de conjunto, não jogando a esmo a bola, embora, na defensiva, haja a maior preocupação de não deixar o atacante adversario atirar à meta sob a guarda de Dolejsi, em que pese ser este um homem de boa capacidade tecnica, que mostrou naqueles instantes finais, de maior assedio do Brasil. Eles adotam um sistema de jogo bem interessante, mas de poucas variações, talvez pelo fato de tambem os brasileiros terem sido imutaveis durante o transcorrer dos noventa minutos. Defendem-se bem os "vermelhos", à maneira tipica europeia, controlando, principalmente o terreno central, como agia tambem a "squadra azzurra" da Italia, sendo, portanto, bem dificil a penetração por ali. Aliás, a exemplo tambem dos peninsulares, os checos têm o seu centro medio recuado, como terceiro zagueiro, e este é um elemento de boas qualidades tecnicas, que marca em cima e antecipa esplendidamente, sendo duro no desarme, como o era Bernasconi. Os medios é que fazem o "vai e vem", mas — aqui diferem eles dos italianos — através de combinação com os ponteiros e com o centro avante, eis que são estes os homens de recuo, que vem buscar a bola. Os meias, invariavelmente, jogam bem adiantados, trabalhando mais para os lados da area, por trás dos nossos marcadores de ponta e, para ali procurando atrair os medios ou zagueiros, de maneira a poder propiciar as infiltrações dos extremas. Pazdera e Kraus, velocissimos e que sabem conduzir a pelota junto aos pés.

FOMOS ATRAIDOS

"Caimos na esparrela" esta é que é a verdade, embora a seleção da Checoslovaquia só tivesse marcado um gol e nós tivessemos perdido varios. Sem duvida, eles tambem perderam, porem, em muito menor numero, eis que Gilmar salvou duas vezes, enquanto em outra o centro avante Fereisl chutou fora, quase no final do encontro. Acontece, no entanto, que ao dizermos que "caimos na esparrela" queremos nos referir ao modo erroneo de atuar dos nossos laterais, Djalma e Nilton Santos, pois, tendo campo para avançar — naturalmente em face do recuo dos extremas contrarios, jamais fizeram o verdadeiro trabalho, aquele que deveria ser feito, ou seja, marcar em cima, antecipar, "matar" a jogada no nascedouro. Deixar que Pazdera e Krauz controlassem a pelota — e isto ocorreu durante os noventa minutos — foi um erro crasso, dada a indiscutivel qualidade individual desses jogadores. Contornado um dos laterais, o nosso campo estava automaticamente aberto, porque os europeus, então, já tinham mais quatro homens na ofensiva, restando para o Brasil somente quatro. O grande perigo do ataque da Checoslovaquia reside justamente nesse particular, oriundo do seu tipo de jogo. Os meias ficam abertos, por trás de nossos homens do flanco, enquanto recua tambem o centro avante. Resta, invariavelmente um vacuo enorme, que eles cobrem em velocidade, com os ponteiros derivando para o "miolo" e dali fazendo a deslocação da bola para os lados, desguarnecidos. Isto ocorreu, a despeito de nem sempre eles terem conseguido chegar perto de Gilmar, a não ser em quatro ou cinco ocasiões, três das quais conjuradas esplendidamente pelo nosso guardião, uma — a que já nos referimos — chutada fora, a outra indo para o "barbante" sem apelação. Então, o jeito de anulá-los era ir sobre os ponteiros, marcando-os em cima, antecipando as jogadas. Não negamos que os checos possuem qualidades, são, realmente, jogadores de boa capacidade tecnica, porem, ficou-nos a impressão de que eles se aproveitaram da nossa deficiencia, da nossa falta de orientação. Os dois Santos foram valvulas, a nosso ver, porque marcaram à distancia e não souberam trabalhar como homens de apoio tambem. Portanto, a inteligencia do jogo tatico dos europeus, poderia ter sido anulada, mas não o foi. Culpa de quem? Nossa, exclusivamente nossa. Aliás, foi num lance de penetração das pontas que surgiu o gol da vitoria, depois da bola passar do meio para o flanco e voltar rapidamente para o meio.

DEFESA FECHADA

Como todo quadro europeus, os checos "fecham-se" na defensiva. Sabem marcar e destruir, mas têm deficiencias nos flancos. Pelo menos, tivemos essa impressão. Tivesse Pepe sido mais acionado, tivesse, tambem, um pouco mais de chance nos tiros, e poderia ter decidido a peleja. Infelizmente, porem, tal não aconteceu e não se pode desmerecer a vitoria adversaria, conquistada por um gol, dificultada no final, quando atacamos em massa, mesmo porque há que reconhecer-se um ponto: os checos foram mais inteligentes que os brasileiros. E, tambem, tiveram melhor direção. (De Solange Bibas, enviado especial).

OITAVA SELEÇÃO DO CAMPEONATO PAULISTA DE 1956

INOCENCIO
(Nota 7,5)

O arqueiro do XV de Jaú, praticou inumeras defesas de vulto, sendo um dos artifices da vitoria do seu clube em Lins, diante do Linense. Garantiu os 3 a 2 até o final da luta, justamente quando mais o quadro local atacou em busca do empate.

PEDRO
(Nota 7,5)

O zagueiro do Noroeste, foi um dos baluartes do conjunto bauruense no jogo com o Guarani. Anulou quase que por completo o ponteiro Carlinhos, não lhe dando chance para aparecer. Cumpriu uma boa atuação.

NENA
(Nota 7,5)

O zagueiro central da Portuguesa de Desportos, apesar de veterano, vai se saindo bem no time luso, aparecendo contra o São Bento, como o melhor homem da retaguarda. Seguro, decidido e perfeito em todos os lances, dominou a grande area.

GERALDO
(Nota 7,5)

O medio volante do Linense retornando para a sua verdadeira posição, como medio avançado, voltou a produzir bem, alimentando de forma convincente a sua ofensiva. Dominou bem o meio campo e apoiou com muita regularidade, sendo um dos pontos altos do seu onze.

DALMO
(Nota 7,5)

O zagueiro do Guarani, agora transformado em centro medio, jogando quase no meio do campo, conduziu-se dentro da area, conduziu-se bem, sendo um dos poucos elementos que se salientaram no conjunto bugrino. E' um jogador ecletico, jogando cada partida numa posição diferente.

GERSIO
(Nota 8,5)

O medio lateral esquerdo do Palmeiras, que atravessando ótima fase, é o jogador mais regular do time periquito. Na peleja contra a briosa, foi o valor principal, destruindo bem e procurando sempre que possivel apoiar a ofensiva, recuperando-se logo a seguir. Um grande valor.

PAULINHO
(Nota 7,5)

O ponteiro da Ferroviaria, foi o principal valor da sua equipe. Além de jogar com grande desembaraço, assinalou ainda o gol da vitoria do seu time ante a Ponte Preta.

AFONSINHO
(Nota 9,5)

O meia da Portuguesa Santista, é sem duvida um belo jogador. Apesar da sua pouca estatura, é muito rapido, envolvente e perigoso. Deu trabalho a defesa palmeirense, surgindo como o grande homem da sua ofensiva.

DEL VECCHIO
(Nota 10)

Substituindo a Pagão, o jovem valor santista, retornou auspiciosamente, sendo o elemento mais destacado do seu conjunto, colaborando decisivamente na goleada imposta pelo Santos ao Jabaquara. Adquiriu sua melhor forma técnica e física.

VALERIANO
(Nota 9)

O meia noroestino, voltou a produzir como nos seus melhores dias. E' um jogador de bons recursos técnicos e que executa com perfeição o trabalho de ligação. Pena que os seus companheiros não o auxiliem, senão poderia aparecer muito mais.

BADUCA
(Nota 8)

O ponteiro esquerdo do XV de Jaú, esteve um verdadeiro espetáculo no jogo contra o Linense, constituindo-se no melhor valor do seu quadro, assinalando dois gols que garantiram a vitória do seu clube.

O MAIOR REPORTAGEM DA RODADA

O MESMO RITMO

Os brasileiros continuaram com seus tricotes em torno da bola. Didi fez um risco na linha media adversaria e prometeu solenemente nunca ultrapassa-lo. Zizinho imitou-o. Canario estava no bolso do calção de Novak e Pepe, que pelo fato de ser minhoca não queria saber de gentilezas, pedia a bola em vão, mendigando:

— Uma bola, pelo amor de Deus! Uma bolinha só...

Não adiantava. Zizinho e Didi são rapazes muito egoistas que sentem tanto prazer em defender a seleção brasileira que não querem largar a bola. Só davam a Pepe quando este tinha grudado a si um louro de Praga muito pegajoso. Até que... numa das ocasiões Pepe logrou escapar e quando ia fazer o gol o arqueiro Dolejsi se atirou aos seus pés, para puxá-lo:

— PENAL!

— Sim!

O juiz correu e apitou. Tomaz Mazzoni quase desmaiou ao verificar que um juiz europeu apitava um penal a favor do Brasil! Tirou seu caderninho do bolso, consultou e explicou aos vizinhos:

— O ultimo penal apitado a O jogo era para ser sabado. Mas sabado choveu tanto, tanto, que até o Serviço Metereologico percebeu que estava chovendo! Consultado, afirmou que provavelmente com rajadas frescas intermitentes e outras menos frescas impertinentes o tempo prosseguiria ruim. Assim, para alegria dos tchecos, o jogo ficou transferido para a tarde de domingo. Alegria, sim, já que o selecionado tchecoslovaco não está acostumado a autar sob a luz dos refletores e com bola branca. Não ache bobagem não! Você, que está acostumado a comer sôpa com colher, experimente comê-la com garfo e verá se é engraçada ou não...

Mas, como ia dizendo, o jogo ficou para domingo. Medida excelente, pois a famigerada invencibilidade da seleção brasileira no Maracanã depois de 1950 durou 24 horas mais.

Os tchecos não são tchecos em falso, nem tchecos sem fundos, não...

LEONIDAS, UMA GRACINHA

Não perderei tempo com o relato de tudo aquilo que Flavio Costa disse a Luizinho antes da partida. Porque talvez vocês não saibam, mas Flavio Costa falou com Luizinho minutos antes do inicio da porfia. Recomendou-lhe uma porção de coisas para fazer... quando entrasse. Mas Flavio estava tão nervoso que esqueceu Luizinho no banco dos reservas. Alguem pode culpar Flavio por este esquecimento? Só mesmo seus inimigos.

O Maracanã não estava cheio. Cheio estava o Silvio Pacheco ao ver que o Maracanã estava vazio. A torcida carioca gosta mais de berrar durante os três minutos que dura o grande premio Brasil do que durante os noventa minutos que dura uma partida de futebol. Esquisito, este critério. Mas foi bom mesmo que o publico não comparecesse em massa, porque o sofrimento teria sido maior tambem.

O jogo começou precisamente depois de o juiz apitar pela primeira vez. Leonidas pegou a bola, lançou-se contra a area tcheca e deu três trombadas consecutivas ate ter sua atenção chamada por Didi:

— Hei, Leonidas! Cuidado com os moços ai! Você não esteve em Praga, mas fique sabendo que ali eles foram gentilissimos! Portanto precisamos retrucar. Faça como eu!

E Didi, para mostrar como se deve ser gentil, sassaricou três vezes, fez uma reverencia na frente de Masopust e deu a bola para trás a Zizinho. Este driblou dois sorrindo, tirou o chapeu para outro, e devolveu a Didi. Que, por sua vez, rodopiou na frente de outro cavalheiro de Praga e atrasou a Formiga, que deu de tapinha a Zozimo, que sorriu para Borozicka e deu a Zizinho, que deu a Didi que...

Não adianta continuar. Só direi que dois minutos depois do primeiro passe de Didi a Zizinho, a bola ainda estava no mesmo lugar. Ai então Hledik anunhou o objeto redondo e deu a Pazdera, que lançou Moravcik que passou e Feureisl que já estava na nossa area, fuzilou e Gilmar defendeu! Em dois segundos Gilmar reclamou:

— Esses caras são de morte! Estavam lá longe e de repente apareceram voando aqui! Assim não é possivel!

Leonidas quando viu o que vocês acabam de lêr, procurou Zizinho e deu a bronca:

— Eu vô jogá como seu sei jogá, e comigo não tem nada de gentileza, não, entendeu?

Dito e feito. Pegou a bola, deu três trombadas para inicio de conversa e avançou feito um tanque de Von Rommel. Perdeu a bola porque, coitadinho, não foi beneficiado pela providencia com virtudes futebolisticas, mas mostrou aos demais como se deve fazer. Que pena, que Leonidas não saiba jogar futebol.

nosso favor por um juiz europeu num jogo nosso contra uma seleção europeia foi em 1911, quando um time de marinheiros ingleses se exibiu no campo do Hipodromo!

Verdade ou não, o fato é que Djalma Santos correu, bateu e... ué! Procurou a bola nas redes e não encontrou? Onde está, então? Ah, ela não entrou! Como assim? Que é isso, Djalma? Depois eu soube, no vestiario, que Djalma Santos estava preocupadissimo com o andamento do jogo Portuguesa vs. São Bento, e que por isso mesmo não soube bater o penal direito. Nesse caso está mais do que desculpado.

SEGUNDO TEMPO: TRAGEDIA

Flavio tirou Leonidas do time e botou Vavá. Leonidas foi amargado numa coluna do ves-

TEXTO de JUAN VOLTAS

tiario, onde ficou babando e pedindo para ser solto, com os olhos injetados de sangue. Vavá foi para o campo, mas não é possivel a centro avante algum

Luizinho mais uma vez chegou muito tarde.

do mundo atuar ao lado de Zizinho e Didi sem sentir na mesma horinha um sono profundo a fazer cair as palpebras. Foi o que sucedeu a Vavá. Em dez minutos estava roncando.

Por falar em 10 minutos, aos 10 minutos o numero 10 da Tchecoslovaquia deu ao 11. Este avançou e cruzou. O 9 veio correndo e cabeceou às redes. 1 a 0 para eles. Como foi? Assim tão rapido? Mais ainda, caros leitores, mais ainda. Gilmar ficou mais preocupado ainda com o fato. Esse negocio de estar sossegado debaixo da trave e de repente aparecer cinco estranhos por perto, trocando passes na corrida e fuzilando é muito desagradavel. Goleiro nenhum aguenta o martirio.

No seu lugar, Flavio remexeu-se inquieto e deu um par de gritos a Didi, mas o meia esquerda estava ocupado em pintar os labios da bola e penteá-la. Não ouviu. Flavio bufou de raiva e olhou para o cronometro. Faltavam uns minutinhos ainda e os tchecos continuavam teimosos como sempre, levando a bola de primeira. Flavio olhou para o lado. Viu Luizinho e Hilton:

— Vocês ai! Entrem em campo!

— No lugar de quem?

— Daqueles dois ruins!

Nem foi preciso dizer o nome. Por outro lado, assim que Didi e Vavá viram Luizinho e Hilton entrando, retiraram-se sabiamente. Entendem muito de futebol, ambos. Perceberam na horinha que iriam ser substituidos. Formidavel!

TARDE DEMAIS

Mas... Flavio esperou muito. Não havia tempo para milagres. Assim que Luizinho começou fazer das suas. Dolejsi começou a fazer das dêle, e Maspust tambem. A defesa tcheca fechou o "zip" em torno de seu gol e ficou do lado de fora, montando guarda.

Bem que Luizinho driblou, correu e passou. Mas ele precisava de mais tempo. Até entender o tchecoslovaco leva-se no minimo uns vinte minutos, e quando Luiz entrou faltava menos que isso.

Os ponteiros do relógio correram, mas os ponteiros da Tchecoslovaquia correram mais ainda. O jovem e promissor Canario, no finzinho da tragedia acertou um pelotaço na trave aproveitando um instante em que Zizinho, distraido, lhe fez um passe perfeito. Foi a ultima esperança. Os locutores ficaram com a voz dramatica, houve quem rasgasse estatisticas de cincoenta anos que mostravam que o Brasil tinha de ganhar o jogo e finalmente o ultimo apito do arbitro Cross veio deixar o Maracanã quase tão silencioso como naquela tarde de julho.

Vão ver os tchecos jogar. Eles fazem com a bola aquilo que nós gostariamos que os nossos fizessem. Em dois segundos passam da defesa para o ataque, enquanto os nossos, em dois minutos, trocam cincoenta passes sem sair do lugar. Vão ver, hão de gostar.

O PE' ESQUERDO DE ELZO

SO' SERVE PARA TOMAR BONDE...

Perdeu três gols feitos no 1.º tempo — A partida poderia ter sido liquidada logo e acabou sendo muito dificil

Já falamos varias vezes e voltamos a insistir com relação a permanencia do ponteiro Elzo, no setor esquerdo do palmeirense, elemento que não tem condições para figurar nessa posição.

Aliás, não sabemos porque, Elzo até hoje é mantido na extrema canhota por Aimoré Moreira, quando se sabe que esse elemento não tem pé esquerdo nem para tomar bonde...

Elzo, poderá ser muito util na extrema direita dando oportunidade para que Colombo, por mais ruim que seja, venha a ocupar a ponta canhota, pelo menos, quando tem o gol a sua frente atira bem e poderá fazer gols.

Já com Elzo não se dá o mesmo. Ainda no jogo de sabado contra a Portuguesa, Elzo perdeu três gols incriveis, tentos já feitos, por não atirar com o pé esquerdo. Aliás, não precisava nem atirar. Era só empurrar o balão para as redes, uma vez que, estava a um passo do goleiro contrario.

Mas, como o pé esquerdo de Elzo só serve para andar, ele recebeu três bolas, mas completamente sozinho e foi passar para o pé direito, perdendo a oportunidade para fazer o gol.

Aliás, num dos lances, conseguiu atirar violentamente, mas ai já era tarde, pois foi encontrar o corpo de um defensor luso em cima da linha fatal.

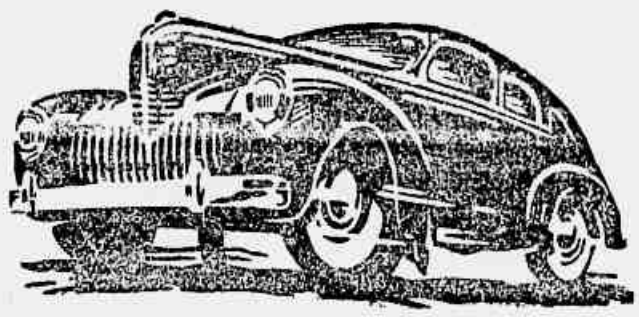
Se tivesse um outro ponteiro no lugar de Elzo, o Palmeiras poderia ter liquidado a partida no primeiro tempo, não passando aquele calor danado no segundo tempo, quando a peleja chegou a estar empatada.

Que Aimoré veja bem isso, e trate de domingo colocar um outro ponteiro esquerdo, que seja mesmo Colombo, passando Elzo para a direita, sua verdadeira posição, onde poderá render muito mais.

E O ZE' AMARO!

Veio de Araraquara com muito cartaz. Sustentava na ocasião o titulo de mais inteligente e efetivo meia de ligação do interior. Ingressando na Portuguesa conseguiu realizar partidas boas, onde demonstrou efetividade, experiencia, valor. Subito, foi encostado. Nunca mais voltou ao time, embora estejam sobrando oportunidades. Ipujucan na frente e ele armando, como já aconteceu, é muito melhor que o Ipujucan armando e Atis tentando arrematar. Pensem nisso, Dello.

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA
C V B



C V B
CASA MANO
Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo
COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

O QUE VIMOS E NÃO VIMOS...

— *Flavio Costa levantar do tunel, uma unica vez, durante os noventa minutos do jogo Brasil vs. Checoslovaquia. Parecia insensivel aos acontecimentos. Até parecia que o Mario Americo é quem dava as instruções, tão atarefado se encontrou no Maracanã...*

— *Vavá ser melhor que Leonidas. No entanto, quando poderia melhorar, após a entrada de Luizinho, que ficou mais perto do comandante, Flavio fez entrar Hilton, completamente frio e desambientado, portanto, sem grandes possibilidades. Matou três centro avantes de uma só cajadada. Paulo deve estar dando graças a Deus...*

— *Vi o Nilton Santos fazer uma... Valha-me Deus! Depois de tomar a bola de Pazdera, virou e recuou para Gilmar. Um passinho assim, deste tamainho, curtinho... Se o goleiro não se atira, lá ia a bola para o "barbante", pois Moracivik vinha feito na corrida...*

— *E a outra, do outro Santos .. Valha-me Deus tambem. Tomou a bola de um contrario e quis fintá-lo, por cima, apesar de ter campo para chutá-la ou passá-la. Perdeu o balão, entrou Kraus e botou na "brecha" para o centro avante. Gilmar novamente saiu em tempo...*

— *Falou-se, depois do fracasso de Leonidas, que Gino seria convocado (parece que já foi) para o jogo em São Paulo. Francamente, se fosse eu, não aceitaria. Depois da porta arrombada... Aliás, não deixa de ser perigosa a entrada de um elemento agora, não acham?*

— *Luizinho deve estar, agora, perfeitamente certo de que Flavio Costa é que não o queria no selecionado. O meia corintiano só entra em campo nos piores momentos, como aconteceu agora, num instante dificil, quando já perdiamos e Zizinho estava parado. Até parece que o treinador está com vontade de mostrar que tinha razão. Só que vimos Luizinho desmentilo, pela terceira vez consecutiva...*

— *Não foi a primeira vez que vimos. E acreditamos que não será a ultima. Djalma Santos anda meio por baixo nessa questão de penalidades máximas e confirmou no Maracanã. Enquanto isto, Pépe, que é o homem do Santos, nos penais, viu a desgraça...*

— *Francamente, depois das gentilezas que os brasileiros receberam em Praga, como em nenhum outro lugar do mundo, aquela de Zozimo, chutando o arqueiro checoslovaco caido, é de... cabo de esquadra. E não acontecerá nada, absolutamente nada, ao jogador brasileiro. Jogou mal e ainda por cifa teve aquele gesto feio. Enfim...*

— *Passe de Zizinho a Leonidas. Nem muito bom, nem muito mal. Mas o comandante, de fora da area, de costas, virou, ajeitou e fuzilou... Fuzilou coisa nenhuma. Foi um chute horrivel, meia chuteira metida na grama, meia batendo na bola, que saiu mansamente e bem para o lado. A assistencia vaiu. Mais culpa que Leonidas tem um certo senhor que conhecemos. O tal que "matou" três centro avantes etc. e tal. O Leonidas luta, mas... ai que saudades do outro Leonidas!*

— *Antes do jogo, muita chuva. Mas o Maracanã não ficou assim tão ruim. Depois, muita chuva tambem, mas o gramado continuou praticavel. Vamos rezar para que não aconteça o mesmo por aqui. Se não o pobre Pacaembu... será que podemos chamar aquilo de gramado?*

— *Se aquela entra... O publico guanabarino parece gostar de Luizinho. O meia corintiano foi recebido com muitas palmas. E bem que fez algumas interessantes. Houve um instante em que Pépe deu a Zizinho e este levantou. Luizinho surgiu repentinamente, meteu a cabeça, batendo todo mundo, inclusive Dolejsi, que ficou olhando. A bola, caprichosamente, raspou o travessão. Se aquela entra... Quais os sentimentos ou reações de Flavio Costa naquele momento? Sabe-se lá!*

— *O reporter ficou nas tribunas, na cadeira n. 256. O Brasil atacava, mas um senhor alto, de cabelos grisalhos, no reservado oficial, indagou mansamente: Quem ganhou o Grande Premio Brasil? Dirigente de futebol ou de turfe? Sabe-se lá! Se o homem fosse de São Paulo, apostamos como diriam que era um estrangeiro torcendo contra...*

— *Antes do jogo, vestiário brasileiro aberto. Entrevistas, confusão, palavreados, palavras amigos daqui e dali. Flavio Costa, superior, olhava tudo com um ar de... chefe. Não dava confiança. E depois? Bem, depois não vimos, não fomos ao vestiário nacional...*

— *Falta sobre Pépe. O proprio ponteiro cobrou e a bola raspou o travessão. Falta em Pépe e o proprio ponteiro ia cobrar. Didi foi até o local, parece ter falado qualquer coisa e Pépe afastou-se. O tiro passou muito longe. "Cobra" é "cobra", Pépe ainda é "largatixa"...*

— *Final de contenda, ataque em massa dos brasileiros. Tiro de Canario, que Dolejsi defende e larga. Entra Hilton, mas a pelota é empurrado para o lado por Hledik. Luizinho vem em plena corrida, porém, Masopust só encosta o corpo e Luizinho cai. Zozimo levanta os braços, o mesmo faz Canario, mas o juiz não deu nada. Não houve mesmo nada. Se tivesse havido, seriam capazes de empurrar o Pépe para cobrar... "Fogo" autentico para um jovem estreante do nosso selecionado...*

— *Ultimo apito. Gilmar veio correndo para o tunel. Tambem vieram Pépe e Luizinho. Zizinho veio caminhando. Tambem, não podia mais com ele proprio... Flavio Costa só então levantou. Que canseira!*

Colombo não perde esses gols, Aimoré

Aimoré Moreira tinha intenções de fazer retornar Colombo à ponta esquerda, passando Elzo para a direita.

Entretanto, até agora, não o fez, pelo simples fato de que, segundo suas palavras, Colombo, está com complexo de inferioridade e sem confiança, pois, basta dizê-lo que vai jogar, para ficar tremendo o dia todo que antecede a partida.

Mas, afinal de contas, achamos que esse fato não passa de um exagero por parte do técnico, ou então, que Colombo esteja voltando a sua fase de criança... Afinal de contas, Colombo já jogou tantas vezes no quadro titular e nunca sentiu nada. E' um elemento, pode-se dizer, veterano, experimentado no profissionalismo e jamais poderia portanto, sentir-se tão oprimido assim, a ponto de não poder jogar.

Ou Colombo perde esse complexo, ou então seria melhor que o Palmeiras rescindisse o seu contrato.

Assim como está é que não pode ficar.

Como profissional que é, tem obrigação de jogar, seja qual fôr a sua situação, pois para isso está ganhando.

Aimoré, deve ser o primeiro a tomar providencias, já que esse fato poderá prejudicá-lo como o vem prejudicando, por não poder contar com esse jogador.

De nada adianta o técnico dizer que Colombo se treme todo quando sabe que vai jogar. E' preciso fazer com que ele acabe com isso e seja utilizado na equipe, porque o Palmeiras precisa do seu concurso.

MINHA SELEÇÃO DE BOLSO

Por Jotaverre

Sem perda de tempo, vamos a ela:

DOLEJSI — Goleiro da Checoslovaquia. Não sei se o seu nome se escreve exatamente assim, com P de galinha, ou com H de marmota. Mas galinha ou marmota, o homem é de bola mesmo. De um sujeito como ele é que precisa o Jabaquara para classificar-se entre os 10 primeiros. Não percam sua atuação no Pacaembu. Só falhará se for alergico a bola branca e refletores.

HERTL — Beque direito da Checoslovaquia. Parente daquele tal de Fhjakr, filho de Klarwtq neto de Kaiste e sobrinho de Ghauqta. Beque direito da Checoslovaquia. Cada chute dele para a frente sai com o duplo da força empregada pelo Helvio para fazer a mesma coisa. Cortou um doze com o Pepe no primeiro tempo, mas no segundo tempo foi o Pepe que cortou um doze com ele.

MASOPUST — Central da Checoslovaquia. Deu risada o tempo todo com Leonidas fazendo macaquices na sua frente. Depois riu de Vavá, e finalmente de Hilton. Riu tanto que no fim do jogo estava com dor no figado. Imaginem vocês: acostumado a marcar os grandes centro avantes da Europa, Masopust veio ao Brasil para enfrentar Leonidas, Vavá e Hilton? É ou não é para morrer de rir?

HLEDIK — Esquerdo da Checoslovaquia. O homem da gaiola, dentro da qual colocou Canario, que no fim da partida, no vestiario, fez questão de chutar a bola umas três vezes. Estava com saudades da redonda.

PLUSKAL — Da Checoslovaquia tambem. A esta altura vocês já começaram a desconfiar que o time todo da minha seleção de bolso é da Checoslovaquia. Pois olhem que estão pensando certinho!

NOVAK — Irmão gemeo da Kim Novak. Só que a classe que ela tem de "shorts" e decote ele tem de calção e chuteiras. Este Novak bem que poderia solucionar o problema do Corintians, hein? Que bobagem, este negocio de não querer contratar jogadores estrangeiros!

PAZDERA — Extrema direita. Quando ele corre, a pessoa que corre atrás dele parece um sujeito desesperado querendo apanhar o bond que já saiu do ponto e que vai "a oito". Pazdera corre tanto que chega primeiro ele, depois seu pensamento. Experimentem para ver se podem imitá-lo.

MORAVICIK — Não sei onde ele mora na realidade, mas ele diz que mora no Vichique. Ignoro onde fica Vichique, mas no dia em que souber onde fica, irei lá buscar outros jogadores. Deve ter alguns irmãos, parentes ou amigos ali. Caramba! Isso sim, é meia de futebol. O resto é fricote.

FEUREISL — Posso ser serio, uma vez só? Leiam e acreditem: Feureisl, o centro avante, foi convocado DE UM CLUBE DA TERCEIRA DIVISAO DA CHECOSLOVAQUIA! Leram bem? Leram direitinho? Acreditem, por favor, que é verdade. Da Terceira Divisão! Foi direitinho para o selecionado, acabou com a Suiça, acabou com a Hungria e quase acabou com Edson ontem. Quase. Só não acabou porque Edson, à uma certa altura, meteu-lhe um cotovelo no baço e outro cotovelo na tripa.

BOROVICKA — Meia esquerda, gemeo do meia-direita. Mas não por parentesco sanguineo, e sim por jogo. Já imaginaram um ataque com dois Luizinhos jogando bem? Pois um ataque com dois Borovicúa jogando bem é melhor.

KRAUSS — Não é parente de Strauss. Dele, só sei isso. Sei tambem que sua corrida com bola ou sem bola é mais veloz que a de uma senhora querendo entrar na frente das outras, numa loja de liquidação de armarinhos.

O VIZINHO DO CRONISTA

O cronista desta vez quase ficou sem vizinhos. O Pacaembu estava entregue às moscas, o que tinha duas explicações: jogava a Portuguesa, e estava chovendo e fazendo frio. São fatores que sempre abarrotam o Pacaembu... de lugares vazios. O que nos valeu foi o radio, anunciando os fatos mais importantes dos outros jogos, e alguns dados que tinhamos do jogo São Paulo vs. XV de Piracicaba, realizado no meio da semana. Aí vão algumas frases esparsas, que encerram criticas do jogo. E a voz do povo...

:: :: :: ::

"Isto é campo? Os jornais deviam trocar o nome do Pacaembu para picadeiro, lamaçal, varzea ou outra coisa qualquer. Campo é que não é."

"Acho até que o jogo dos checos devia ser realizado em Campinas, onde pelo menos a gente não passaria vergonha."

:: :: :: ::

Gol da Portuguesa (Liminha): "Coitado do São Bento! Vai levar outra bronca do capitão!"

:: :: :: ::

Simão parou a bola... para o adversario. Um português de voz fina estrilou: "Este gajo deve ser parente do Delio. Está cada vez pior e não sai do time."

:: :: :: ::

Outro gol da Portuguesa (Herminio: "O São Bento está jogando bem. Não merece 2 a 0."

"Qual nada! Está é correndo, de medo do capitão. E não é só correndo que se ganham jogos. É bem feito que leve uma tunda, para que o Oberdã não pense que é com gritos e xingações que se faz um time jogar futebol. Tomara que leve de 10."

:: :: :: ::

3 a 0 em Santos, anunciou o microfone: "Vai de vento em popa o Jabaquara. Direitinho para... a Segunda Divisão."

"Mas que Segunda, velho! Você acha que fundador cai?"

:: :: :: ::

No meio do barro, os jogadores faziam força para manterem-se em pé. Só um, porem, conservava o calção limpo, e este era Maneca. A torcida, nas arquibancadas, era para que o "colored" meia sampaulino tambem caisse e se sujasse. E quase no fim do jogo ele caiu. Mas caiu em cima de Biguá e continuou limpinho até o fim.

:: :: :: ::

E tinha um locutor que gritava: "Estão vendo? Maneca é de uma moleza irritante Todos caem, menos ele." O que fez o Planet comentar: "Ué! Então só quem cai é que sabe jogar? Se é assim, o Lanzoninho é o maior de todos, porque cai sempre, com chuva ou sem chuva."

:: :: :: ::

1 a 0 no Maracanã. Para o Brasil? Não, para a Checoslovaquia. "Não te disse? Enquanto não sair o Gilmar, não podemos ganhar de ninguem. Tinha que lá estar o Cabeção."

"Tu és contra o Corintians, por causa das surras que ele tem dado na Portuguesa. Então não vês que quem enterra nossa seleção é o Djalma Santos? Não ouviste, agora mesmo, que ele perdeu um penal?"

"Perdeu, nada! Ele chutou bem e o goleiro defendeu. Por que o Gilmar não defendeu o deles, tambem?"

:: :: :: ::

"O São Paulo este ano não está respeitando as filiais. Meteu 3 a 1 no Taubaté e tabelou o XV de Piracicaba."

"E foi pouco, viu? Jogou sem Maurinho e De Sordi, e alem disso poupou um pouco as filiais. Deixe chegar a vez do Jabuca, da Portuguesa santista, e do Nacional para você ver."

:: :: :: ::

"Palmeiras, 3 vs. Portuguesa santista, 2. "Este Aimoré é mesmo de sorte. No ultimo minuto..." "E você queria que o Palmeiras perdesse? Pois olhe: eu não sou palmeirense, mas torci para que ele ganhasse, para empurrar a Portuguesa para o seu devido lugar. Se quer voltar, que volte pelos caminhos legais."

:: :: :: ::

Juventus, 5 vs. Nacional, 0: "O que é feito da "cerradinha" do rabeira habitual?"

"É, mas o Juventus que não pense que tem o rei na barriga. Só tem jogado em seu campo, e agora vai começar o reverterio. Não fique contando prosa, não."

:: :: :: ::

Ferroviaria, 2 vs. Ponte, 1: "É, a Ponte não tem salvação. O Guarani tambem perdeu um ponto, e isso quer dizer que Campinas vai ficar fora. Vamos ver muitos clubes excursionando, depois deste Turno de Classificação..."

CASO DE «DOPPING» EM CIDADE JARDIM

A. J. Martins "devem" a égua ESTREPOLIA – Ganhou "com uma perna nas costas" a ligeira égua, com o L. Paino e tudo... – Não é passivel aceitar a inexistência de "doping" em Cidade Jardim – Os exemplos da Gávea e de São Vicente – Quando a cromatografia entra em cena – Notas, notícias e curiosidades — Comentários

Em varias oportunidades, focalizamos por estas colunas o problema da repressão ao "doping" em Cidade Jardim, para nos dos mais importantes e lamentavelmente muito ineficiente entre nós, em comparação com o que se passa na Gavea, e mesmo em São Vicente, onde o material de todos os ganhadores é encaminhado ao laboratório do Jockey Club Brasileiro para o devido exame.

B R O M B A !

Explodiu finalmente na ultima semana, um caso de "doping" em Cidade Jardim, alusivo à égua Estrepolia e ao cuidador A. J. Martins, por coincidencia de nome igual ao treinador de São Vicente, tambem pelo "doping" de Gouveia, está cumprindo seis meses de suspensão. A Comissão paulistana, muito mais benevolente que a vizinha, suspendeu o profissional em causa nesta oportunidade até o fim do ano, o que representa uma punição em principio bastante severa, porque poderá não ter sua matrícula renovada para o exercicio de 1957, como aconteceu com Mario Mendes, e como quase aconteceu com o "Folha de Zinco" que se hoje continua cuidando é porque está suficientemente "apadrinhado" entre os componentes do ilustre Orgão Tecnico do Jockey Club de São Paulo.

P A T O S

Se bem que fôsse Estrepolia uma das forças do parco em que se achava anotada, tanto assim que o handicapeur deu-lhe o numero 1 não era a barbada que demonstrou em corrida: levada pelo insonhi-simo L. Paino, que com ela obteve sua primeira vitoria, Estrepolia tomou a ponta pouco depois da partida, e, esfogueteada, querendo correr, acabou livrando alguns corpos, para, na reta final, distanciar suas adversarias, acabando por vencer de "galope largo". A desenvoltura da vitoria não passou desapercebida, surpreendendo-se os entendidos e mesmo os profissionais alheios à "bomba", mas, enfim, como a égua vinha de parada e voltara para uma turma desfalcada de valores, seu sucesso não era coisa remota e nada impossivel, daí ter o acontecimento passado como "coisas do turfe"... Eis que, todavia, explode a "bomba": Estrepolia tinha sido "dopada"; compreendeu-se então o motivo real da maneira facilima como vencera Estrepolia — e que ela havia sido "dopada".

U N I C O C A S O ?

Temos dito, em varias oportunidades que num turno "volumoso" como o de Cidade Jardim, onde labutam milhares de pareiheiros e centenas de profissionais, é impossivel que não surja, vez por outra, casos de "doping". No entanto, os largos, larguissimos intervalos entre um caso e outro, causam espanto! E' impossivel que não se "dope" na Vila Hipica do Hipodromo Paulistano, mormente em nossos dias quando é dificil, muito dificil mesmo estabelecer uma fronteira visivelmente demarcada entre o chamado "tratamento cientifico" — em uso na maioria das cocheiras — e o "doping" propriamente dito... De duas uma, temos dito e repetimos: ou a Comissão de Corridas, por razões de ordem moral e por outras razões tambem, anda escondendo a maioria dos resultados positivos, ou então o Serviço de Repressão em Cidade Jardim — argumento muito mais consistente e decisivo — é ineficiente. A frequencia com que os animais melhoram em Cidade Jardim, do dia para a noite, passando das ultimas colocações para as primeiras (nem sempre ganhando), mostram a evidencia do que firmamos, porque um treinador por mais competente que seja não pode realizar milagres .. A Comissão de Corridas que tem se mostrado muito "docil" nos casos de disparidade de performances, com isso estimula os "dopadores" e os "amolecedores", como tem acontecido realmente em Cidade Jardim. Eis porque pensamos muito sinceramente que é impossivel — mormente se compararmos os exemplos da Gavea e de S. Vicente, onde há maior fiscalização através do processo moderno da cromatografia .e onde os casos são frequentissimos — a inexistencia da "dopagem" em Cidade Jardim, como pretende fazer crer ao publico as nossas autoridades turfisticas: uma fiscalização mais severa, mais real, mais eficiente, haveria de mostrar a exatidão de nosso ponto de vista que, aliás, não é apenas nosso...

NOVIDADES

1 — Constatou-se em São Vicente que o ganhador Congresso fora "dopado"; responsavel: treinador Otavio Elias.

2 — O Stud Seabra, ao vencer com Crystal o G. P. "Salgado Filho" assinalou sua primeira vitoria classica em São Vicente.

3 — Por coincidencia, Helio Cardino, recentemente promovido a joquei, obteve tambem com Cristal seu exito inicial na nova categoria.

4 — Resultados excepcionais esta proporcionando a "Quitandinha" do Jockey Club Brasileiro, aberta na Capital Federal, à rua do Carmo.

5 — Esta semana serão realizadas em vez de duas, três corridas na "pista prateada": segunda, quarta e sexta-feira.

Você sabia que...

...dois nacionais foram bi-campeões do G. P. "Brasil": Albatroz e Heliaco.

...o argentino Gualicho reeditou o feito dos filhos de Santarem e Formasterus, levantando tambem o G. P. duas vezes.

...a mais discutida vitoria do G. P. foi a que obteve Filon sobre Secreto, num final toureadissimo de que participaram os joqueis Leguisamo e Ulloa.

...o G. P. mais lamentado foi o que venceu Pontet Canet, pois o joquei de Tiroleza, Irigoyen, pôs fora a vitoria da égua.

...um cavalo brasileiro abriu a série dos ganhadores da grande disputa: Mossoró, um tordilho de criação do saudoso Lundgren, nascido em Pernambuco.

DESPEDIDA DOS AMISTOSOS !

Será interessante saber quais os resultados da ultima rodada de amistosos no interior. Pelas contagens a gente se inteira de como estão os conjuntos para o campeonato. Eis os principais resultados do fim de semana:

SABADO — Em Catanduva: Catanduva 1 x São Bento de Sorocaba 1.

DOMINGO — Em Garça: Garça 4 x Sanjoanense 1.

Em Barretos: Barretos 2 x São Bento de Sorocaba 1.

Em Bragança: Bragantino 1 x São Paulo F. C. (Capital) 2.

Em Rio Preto: Rio Preto 1 x Internacional de Bebedouro 0.

Em Ribeirão Preto: Comercial 2 x Uberaba 1.

Em Limeira: Internacional 4 x Marilia 3.

TATAN VENCEU O G. P. "BRASIL"

Foi magnifico o exito do G. P. "Brasil" deste ano, porque a carreira, além de seu extraordinario significado tecnico, provocou tambem uma manifestação social de rara beleza, levando ao Hipodromo da Gavea — de uma beleza fulgurante — o que há de mais seleto em São Paulo, Rio e todo o Brasil no mundo esportivo, socila, politico e intelectual. Foi uma festa inesquecivel para turfistas e... não turfistas!

A PROVA

Tatan desde o pulo de partida manteve a liderança, em quanto o Adil e Timão corriam em ultimo, na primeira passagem Tatan em primeiro com Mangangá em segundo, em quarto progredia o Adil, sendo que este já na reta oposta passou de golpe para segundo e assim foram até o final da grande curva e iniciaram o tiro direto onde os dois destacaram-se dos demais, pois Mangangá já estava abatido enquanto o Tatan destacava mais o Adil, que teve que se defender do Nino Luis que obteve a terceira colocação, com o Mangangá em quarto.

Sem duvida alguma o Tatan voltou no explendor de sua forma e foi apresentado pelo competente Pedro P. Gonzalez e dirigido pelo eficiente freio J. P. Artigas.

RESULTADO

3 000 M. — Cr$ 540.000,00 — Cr$ 270 000,00 — Cr$ 135.000,00 — Cr$ 67.000,00 — Grande Premio "Brasil"

1.o	TATAN, J. P. Artigas, 56	68.668	61,00	11	3.254	819,00
2.o	ADIL, L. B. Gonçalves, 59	151.872	29,00	12	96.833	28,00
3.o	NINO LUIS, E. Antunes, 56	26 414	166,00	13	49.140	56,00
4.o	MANGANGÁ, B. Castro, 59	177.865	25,00	14	45.436	60,00
5.o	SANCY, E. Castilo, 54	21.588	203,00	22	7.892	348,00
6.o	TIMÃO, J. Marchant, 56	83.468	52,00	23	45.242	61,00
7.o	DHANOUS, O. Ulloa, 58	14.432	303,00	24	59.242	46,00
8.o	SILVANESCO, V. Pinheiro, 56	6.651	668,00	33	5.588	494,00
				34	25.527	108,00
				44	7.326	375,00

Diferenças: varios corpos e dois corpos. Tempo: 102"2/5. Veno. (5) 64,00. Dupla (23) 61,00. Placés: (5) 20,00; (3) 13,00 e (8) 23,00. Movimento do parco: Cr$ 9.550.860,00.

TATAN, masc., alazão, 4 anos — Argentina — por The Yuvaraj e Valkyrie — Proprietario: "Stud" Los Cerros. Treinador: Pedro P. Gonzalez — Importador: J. C. Brasileiro.

DESENVOLVIMENTO

(Antero de Castro)

Estamos assistindo o aparecimento e o desenvolvimento de um surto de progresso, um surto extraordinario, no turfe brasileiro. O fato, auspicioso sob todos os pontos de vista, deve, no entanto, ser devidamente controlado, para que assim se evite os abusos condenaveis que acabarão por dar ao "esporte dos reis" em nossa Patria um cunho de menor esportividade, o que não se pode, sob pretexto algum tolerar.

Parece haver sido vencida, de uma vez por todas, a barreira de predominandia total de duas entidades: o Jockey Club Brasileiro — entidade central e controladora — e o Jockey Club de São Paulo, este um legitimo "tubarão" que nega aos Clubs menores inclusive o direito à sobrevivencia...

A politica de apoio às Entidades pequenas é, no entanto, muito bem exercida pelo Jockey Club Brasileiro, à frente de quem se acha o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, homem de larga visão e que não se preocupa em criar castas, em opôr barreiras ao proprio turfe.

Diante dos fatos, estamos convictos de que já é chegada a hora de uma harmonisação das atividades hipicas em nosso pais. Isto não é dificil de ser feito, muito ao contrario, bastará um pouquinho de boa vontade apenas.

Se o Jockey Clube de São Paulo deixar de lado, de uma vez por todas, sua politica de hostilidade, a coisa poderá ser feita com real proveito para o turfe brasileiro, uma vez que um intercambio inteligente entre todas as entidades grandes ou pequenas (estas ultimas funcionariam como satelites das primeiras, satelites de real importancia no "alivio" aos prados super-saturados da Gavea e de Pinheiros), provocaria um desenvolvimento amplo, sem fronteiras acarretando atração turistica, o que equivale dizer, riqueza para a nação, maior desenvolvimento da industria do puro-sangue com abertura do mercado internacional (o cavalo brasileiro ainda não teve vez) e o melhor aproveitamento dos recursos inexgotaveis do turfe em beneficio das instituições de benemerencia, culturais e sociais que estão por este Brasil afora a clamar por socorro...

Olhemos portanto — antes de pensarmos em nós mesmos — para uma amplidão que não pertence a nenhum de nós, o que equivale dizer não pertence a nenhuma entidade turfistica, por mais poderosa que ela seja; olhemos, repetimos, para os interesses patrios!

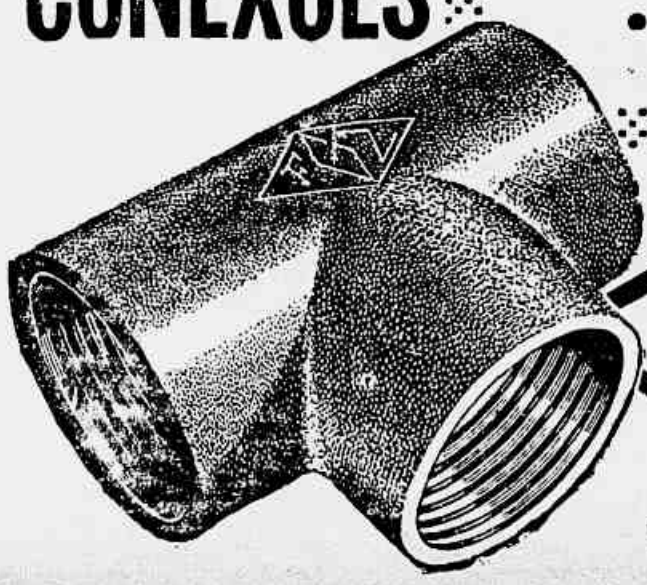
MOTORES E GERADORES DE LUZ — BOMBAS PARA AGUA — RADIOS PARA AUTOMOVEIS — FOGÕES E AQUECEDORES "DOMAS" — REFRIGERAÇÃO COMERCIAL "DOMAS" — REFRIGERADORES "FRIGIDAIRE" — TELEVISÃO — RADIOS — VITROLAS — MAQUINAS DE LAVAR E PASSAR ROUPAS — ARTIGOS DOMESTICOS EM GERAL

IRMÃOS SGARSI S/A.

Importação Comercio e Industria
Concessionarios da General Motors do Brasil
PRAÇA JULIO MEQUITA, 10 — FONES: 36-1431 e 36-1535
(Esquina da Avenida São João)
AVENIDA SÃO JOÃO 850 — FONES: 34-1881 e 36-2890
Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegráfico: "D O M A S"

CONEXÕES

• Maior resistência
• Esquadro perfeito
• Zincagem a fogo



FOZ

PREFERIDAS PELOS TÉCNICOS

CHEIA DE ERROS, COM LAMA E FRIO...

DESAFOGOU-SE A PORTUGUESA

Numa tarde fria, garoenta, pouco convidativa ao futebol, fomos ver o que de pior poderia se classificar como um encontro futebolistico: Portuguesa de Desportos vs. São Bento. Já de inicio queriam adiar o jogo, para não castigar ainda mais o pisado campo de futebol que amanhã acolherá a seleção da Checoslovaquia. Mas, tudo se resolveu e vinte e dois homens correram, medíocremente, durante noventa minutos.

Mais uma vez a Portuguesa venceu sem convencer. Conseguiu enganar o publico com uma vitoria chocha, sem consistencia, sem relevancia. Como diriamos, venceu por vencer.

A simples saida de um homem, Djalma Santos, motivou um desmembramento completo no sexteto final luso. E o mesmo que já não se entendia bem, piorou. Herminio, de medio lateral esquerdo, passou para zagueiro direito, tirando Reinaldo do lado de Nena. Zinho, que sempre apareceu na Portuguesa como medio esquerdo, incumbiu-se de substituir Djalma Santos. E como se dera mal nesse mister, Floriano, que andava esquecido, embora na reserva, voltou para a posição de medio, quando apenas havia atuado como zagueiro. De todos os seis defensores, Cabeção ficou no gol, Nena no seu posto e Brandãozinho como pivô. Os demais tiveram lançamentos improvisados.

O ataque, pecando pelo mesmo mal: sem ala esquerda. Vazio naquele local. Atis, incrivelmente fraco. Simão, então, nem se fala. Completamente embaraçado, sem folego, equivoco. Perdia-se nos lances mais simples, não aparentando sequer ter tarimba futebolistica.

AÇÃO TECNICA

A Portuguesa foi dominada nos vinte minutos iniciais. Melhorou um pouco no final do primeiro tempo, conservou o mesmo elan no inicio da fase final e curvou-se outra vez nos minutos finais da luta, quase cedendo o empate. Duas bolas foram de encontro á sua trave nesse periodo, o que bem faz sentir a fragilidade defensiva que se constatava a essa altura.

No que concerne ao trabalho das suas diversas peças. Nena, Brandãozinho e Liminha foram os três de maior lucidez no time todo e encarregados diretos da ligação entre as trêspeças. Floriano não se deu bem. Zinho, querendo evitar repetir o individualismo forçado de Djalma, limitou-se apenas à defensiva, tentando marcar, mas não o conseguindo. Em consequencia, o extrema direita luso, acostumado ou viciado ás investidas de Djalma, ressentiu-se da falta de bolas e não póde trabalhar direito. Simão revezou-se com Edmur e Liminha, mas em todas as vezes deu-se mal.

Ipujucan, a quem caberia funcionar como peão da vanguarda estava em jornada das mais negativas e com a morosidade que o caracteriza ficou a fazer jogo de meio de campo, sem objetividade alguma.

A verdade é que Delio não deveria ter mexido tanto na defesa e precisava dar novo alento ao ataque, tirando os fracos e trocando-os por melhores. Jogar como Atis e Simão, vem fazendo ultimamente, não se pode admitir. Comprometem o proprio sentido coletivo da equipa.

Os gols foram, alguns bonitos, outros produto da oportunidade inequivoca que se ofereceu aos atacantes lusos. Liminha fez um belo tento. Herminio salu-se bem na cobrança de uma falta. Bola parada. Finalmente, Edmur apanhou de surpresa á defesa sambentista. O tento do São Bento poderia bem ter sido evitado porquanto Dema, elemento de construção, sempre recuado e mal marcado, teve tempo suficiente para investir, penetrar na area e apanhar a bola para o arremate.

ADVERTENCIA

Delio precisa ser mais vivo na questão do time. A Portuguesa decresce assustadoramente de produção. Após o jogo que disputou com o Corintians, colhendo uma boa vitoria, começou a se desmantelar. Perdeu para o XV, conseguiu uma goleada, fruto da fraqueza do Noroeste e escorou-se nela para continuar acreditando possuir um time perfeito, coeso. Engana-se. Esses 3 a 1 jamais representam tranquilidade. Torcedor algum, queremos crer, deixou o Pacaembu satisfeito com a vitoria e com a atuação do seu time. A vitoria esconde certas coisas; mas os erros berrantes continuam a reclamar um pulso energico, um toque que não precisa ser de magica, mas de inteligencia, para amenizar o desastre. Ultimamente — e esta é uma verdade que precisa ser dita — a Portuguesa está resumida em poucos homens: Cabeção, Nena, Djalma, Herminio e Liminha. Os outros...

QUASE OS PALMEIRENSES FIZERAM A "PELE" DE ETZEL

O VETERANO APITADOR MARCOU UM PENAL QUE SO' ELE VIU...

Acontecimentos verdadeiramente lamentaveis, poderiam ter acontecido sabado ultimo no campo do Palmeiras. Tudo por culpa de João Etzel, um juiz veterano, mas que até agora ainda não tomou juizo. A responsabilidade poderia cair toda em suas costas. Apenas ele, foi o culpado de tudo que aconteceu, que quasi culminou com a sua agressão, evitada a tempo pelos dirigentes do Palmeiras, que num gesto bastante elegante lhe deram toda a garantia possivel, fazendo-o sair por traz do campo, quando quasi duas mil pessoas o esperavam pelo portão da frente.

João Etzel, em dado momento da partida, já no segundo tempo, encontrando-se mal colocado, (quasi no meio do campo) diante de um ataque da Portuguesa Santista, apitou uma penalidade contra o Palmeiras, falta essa que não existiu de forma alguma. O lance foi claro, nitido. Só ele, é que não viu mesmo, porque estava encoberto pelos jogadores. O ponteiro luso praiano, pegou a bola e foi em direção ao gol. Nessa altura, Gersio veiu pelo lado, na cobertura e tirou a bola do extrema santista, que vendo-se perdido lançou-se em cima do medio e caiu no chão. Como Etzel, não viu, pensando naturalmente que houvera falta, não titubeou em apitar penalti, absolutamente inexistente. Por essa decisão absurda e incompreensivel de Etzel, por pouco a torcida palmeirense não lhe faz a "pele". A sorte dele, foi que, nos minutos finais o Palmeiras desempatou. Se isso não acontecesse, estas horas, João Etzel, estaria pagando o tributo do seu erro clamoroso e da sua infeliz decisão, sem ter realmente enxergado o lance.

CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

TURNO DE CLASSIFICAÇÃO

QUADROS	RESUMO
SÃO PAULO — Poy, Turcão e Mauro; Alfredo, Vitor e Riberto; Lanzoninho, Dino, Gino, Maneca e Canhoteiro. XV DE PIRACICABA — Fernandes, Pepino e Idiarte; Biguá, Drace e Geraldo; Nelsinho, (Valter), Arlindo, Xixico, Gatão e Valter (Nelsinho).	REALIZADO NO PACAEMBU — São Paulo 4 vs. XV de Piracicaba 1 — 1.o tempo — São Paulo 3 vs. XV de Piracicaba 0 — gols de Dino, Gino e Gino — Final: São Paulo 4 vs. XV de Piracicaba 1 — gols de Gatão e Turcão (penal). Jogo relativamente facil para o São Paulo, que no primeiro tempo já havia liquidado a partida. Dominio completo dos tricolores na fase final, que limitaram-se apenas a controlar o jogo, vencendo de forma indiscutivel. Renda de Cr$ 55.750,00 e boa conduta de Erwin Hieger.
PALMEIRAS — Nivaldo, Dema e Martin; Antoninho, Valdemar e Gersio; Renatinho, Mazzola, Nestor, Ivan e Elzo. PORT. SANTISTA — Nenê, Magliani e Pixu; Daltro, Freitas e Nilo; Baiano, Negri, Afonsinho, Gonçalo e Sousinha.	REALIZADO NO PARQUE ANTARTICA — Palmeiras 3 vs. Port. Santista 2 — 1.o tempo — Palmeiras 2 vs. Port. Santista 0 — gols de Renatinho e Mazzola — Final — Palmeiras 3 vs. Port. Santista 2 — gols de Negri (penal), Baiano e Valdemar. Jogo que de inicio parecia facil para o Palmeiras. Na fase final, a Portuguesa reagiu chegando ao empate e por pouco não tira um ponto do alvi-verde, que no final do jogo apertou o cerco e conseguiu chegar à vitoria, embora trabalhosa, mas merecida. O juiz foi João Etzel, com má conduta, marcando um penal inexistente contra o Palmeiras. A renda foi de Cr$ 53.088.00.
PORT. DE DESPORTOS — Cabeção, Nena e Floriano; Herminio, Brandãozinho e Zinho; Edmur, Ipujucan, Liminha, Atis e Simão. SÃO BENTO — Aldo, Elpidio e Saverio; Maurinho, Rubens de Almeida e Diogo; Zé Carlos, Vicente, Bota, Dema e Varca.	REALIZADO NO PACAEMBU — Port. Desportos 3 vs. São Bento 1 — 1.o tempo — Port. Desportos 2 vs. São Bento 0 — gols de Liminha e Herminio. — Final — Portuguesa de Desportos 3 vs. São Bento 1 — gols de Edmur e Dema. Peleja relativamente facil para a Portuguesa, que venceu sem grandes dificuldades. Possuindo um quadro superior, marcou no 1.o tempo 2 tentos e garantiu a vitoria, sem ser muito molestada. A renda foi de Cr$ 57.540.00 e o juiz foi Erwin Hieger, com bom trabalho.
JUVENTUS — Villera, Mendonça e Ditão; Ademar, Gueguê e Bonfiglio; Zeola, Tito, Orlando, Lanza e Bernardi. NACIONAL — Lugano, Ribeiro e Cação; Manduco, Rivetti e Nezio; Haroldo, Sampaio, Osvaldinho, Eduardinho e Paulo.	REALIZADO NA RUA JAVARI — Juventus 5 vs. Nacional 0 — 1.o tempo — Juventus 2 a 0 — gols de Tito — Final — Juventus 5 vs. Nacional 0 — gols de Bonfiglio (penal), Lanza e Orlando. O uventus, jogando com total superioridade não teve dificuldades em passar pelo Nacional, que decepcionou inteiramente. Renda de Cr$ 29.230,00 e o juiz foi Antonio Musitano, com regular conduta.
SANTOS — Manga, Helvio e Ivã; Feijó, Ramiro e Zito; Alfredinho, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Tite. JABAQUARA — Adalberto, Getulio e Ney; Delegildo, Nelson e Araraquara; Helio, Bugre, Wilson, Laercio e Albertinho.	REALIZADO EM VILA BELMIRO — Santos 5 vs. Jabaquara 0 — 1.o tempo — Santos 3 vs. Jabaquara 0 — gols de Del Vecchio, Alvaro e Del Vecchio — Final — Santos 5 vs. Jabaquara 0 — gols de Ney (contra) e Del Vecchio. Partida facil para o Santos, que jogando com grande superioridade não encontrou dificuldades para vencer. Mediocre o conjunto jabaquarense. A renda foi de Cr$ 158.220,00 e o juiz foi Pedro Calil, com boa conduta.
GUARANI — Paulo, Joe e Valdir; James, Dalmo e Henrique; Vilalobos, Benê, Cesar, Elson e Carlinhos. NOROESTE — Jura, Pedro e Tomazzi; Fernando, Gaspar e Villa; Levy, Feijão, Nivaldo, Valeriano e Ismar.	REALIZADO EM CAMPINAS — Guarani 2 vs. Noroeste 2 — 1.o tempo — empate de 1 a 1 — gols de Carlinhos e Valeriano. Final — Guarani 2 vs. Noroeste 2 — gols de Henrique (contra) e Dalmo. Jogo equilibrado, com mais dominio por parte do Noroeste, que merecia um resultado melhor. O Guarani, decepcionou novamente, atuando abaixo da critica. A renda foi de Cr$ ..... 54.356,00 e o arbitro, foi João Etzel, com regular conduta.
FERROVIARIA — Basilio, Elcias e Ferracioli; Dirceu, Izan e Itamar; Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazzani e Boquita. PONTE PRETA — Andu, Derem e Pirani; Pitico, Carlito e Carlinhos; Paulinho, Alvton, Baltazar, Friaça e Adamastor.	REALIZADO EM ARARAQUARA — Ferroviaria 2 vs. Ponte Preta 1 — 1.o tempo — Ponte Preta — 1 a 0 — gols de Airton (penal) — Final — Ferroviaria 2 vs. Ponte Preta 1 — gols de Gomes (penal) e Paulinho. Jogo em que, a Ponte Preta foi levemente superior no 1.o tempo. Na fase final, os locais reagiram e predominaram, tendo o clube campineiro recuado, permitindo assim o dominio dos araraquarenses. A renda foi de Cr$ 68.220,00 e na arbitragem funcionou Mario Nogueira, com boa conduta.
XV DE JAU' — Inocencio, Japonês e Almir; Fernando, Zezinho e Cotia; Guanxuma, Moacir, Rodrigo, Adãozinho e Baduca. LINENSE — Herrera, Ruy e Ecidir; Geraldo, Cornelio e Noca; Alemãozinho, Robertinho, Washington, Elias e Benê.	REALIZADO EM LINS — XV de Jaú 3 ve. Linense 2 — 1.o tempo — XV de Jaú 2 a 1 — gols de Baduca, Baduca e Washington — Final — XV de Jaú 3 ve. Linense 2 — gols de Guanxuma e Geraldo. Jogo fraco, com melhor conduta dos jauenses, que venceram mesmo no campo do adversario. O Linense esteve irreconhecivel e não conseguiu vencer nem em sua casa.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Finalmente definidas as posições no futebol da Segunda Divisão. Classificação geral feita, quatro series formadas, escolhidos os clubes. Antes da palavra final da entidade dissemos que estariamos de olhos abertos para qualquer irregularidade no trabalho apresentado. Temimos por influencias politicas. Então, agora, o que diriamos? De um modo geral a classificação nos convence. Dissemos apos a divulgação do trabalho da Comissão especial de escolha que estranhamos a ausencia do Catanduva e ele agora está incluido. Os clubes indicados pela presidencia da entidade, Associação Esportiva Guaratinguetá, União de Mogi das Cruzes, Bandeirantes de São Carlos, Batataes e Jaboticabal, alem do Catanduva representam, sem duvida forças do futebol interiorano. Lembramo-nos bem que essas agremiações, embora ausentes de outros campeonatos oficiais, têm se movimentado sempre em amistosos, e seus conjuntos estão bem armados. Representam ainda novos centros futebolisticos que poderão se constituir em verdadeiras expressões do certame. Apenas não podemos é concordar com a exclusão do Paulista de Jundiai que sempre foi uma força interiorana. Naturalmente a atitude foi tomada com alguma base. Notem que o Paulista estava já em atividades especiais visando o campeonato! Quanto ao Velo não discutimos o problema porque nos campeonatos anteriores sempre foi uma figura apagada, verdadeiro saco de pancadas dos outros clubes, mostrando que dificilmente conseguiria mais. Pagou pelos proprios pecados de seus dirigentes. Repetimos que não aceitamos assim pura e simplesmente o corte do Paulista. Vamos esperar que as justificativas que levaram a Federação a excluí-lo sejam divulgadas para que se tenha idéia exata do acontecimento. Aplaudimos tambem a maneira como foram divididos os clubes, não ficando agremiações de uma mesma cidade numa só serie. Os "derbeys", que davam boas rendas mas muita dor de cabeça desaparecerão. Haverá mais calma no futebol do interior, sem eles. Outro ponto que não podemos deixar de citar. Pode ter havido interssse politico do presidente Falcão na escolha de alguns clubes. Mas o fato é que eles realmente já fizeram por merecer um lugar ao sol. Tambm não nos esquecemos de que o São Paulo de Avaré, do qual Falcão é presidente de honra, não foi incluido, sinal de que houve bons propositos no trabalho geral. Agora é aguardar pelo campeonato com votos de que os clubes correspondam, não apenas tecnicamente mas dando exemplos de cavalheirismo e disciplina. Principalmente os novos, os estreantes, que dignifiquem o lugar em que agora foram colocados. Temos certeza de que o farão. — MILTON CAMARGO

VAI RECORRER O PAULISTA!

O Paulista de Jundiai inconformado com a decisão da Federação cortando seu nome, depois de escolhido por uma comissão especial, para o campeonato, já enviou oficio de protesto à entidade e irá se dirigir a entidades superiores no sentido de defender o que julga serem seus indiscutiveis direitos. O assunto vai dar pano para manga mesmo porque tambem o Velo de Rio Claro deverá bater o pé contra a sua exclusão. Como já abordamos em nosso comentario de hoje lamentamos que isso tenha acontecido, principalmente com os jundialenses que sempre brilharam nos campeonatos do interior. Parece que a falta de um estadio foi que motivou o corte do Paulista enquanto que o Velo não teria preenchido o que foi pedido pelo edital de inscrição. Vamos esperar a barulheira toda!

NOSSA PAGINA E O CAMPEONATO

Com o inicio do campeonato da Segunda Divisão estará apresentando sempre grandes novidades a Pagina do Interior do MUNDO ESPORTIVA. Assim é, que a partir da proxima semana aqui estaremos com a "Seleção da Rodada", "Seleção Negativa", "Galeria dos Maiorais" e tantas outras secções interessantes. Os bons serão elogiados, os ruins criticados e os leitores é que ganharão. Aguardem!

COISAS DAQUI E DALI

CAIRAM OS GRANDES — Palmeiras, Santos, São Paulo e Portuguesa de Desportos foram jogar em julho na cidade de Rib Preto diante de Botafogo e Comercial. Todos eles perderam. Dos chamados grandes apenas o Corintians não teve a chance Os riberopretanos afirmam que tambem o alvi-negro perderia. O Botafogo venceu a Portuguesa e o São Paulo cabendo ao Comercial a chance de derrotar o Santos e o Palmeiras. Isto vem provar a pujança e a forca do futebol da "Capital do Café".

QUE TRIO — Para o proximo certame de acesso o tecnico comercialino Renga aproveitará o trio central com Mairiporã, Paraiba e Maury. Três autenticos craques que serão atrações indiscutiveis no "leão do norte" de Riberão Preto.

SO' COMO TECNICO — Arturzinho acabou sendo derrotado pelo seu amor ao futebol. Havia informado aos dirigentes do Paulista de Jundiai que não mais voltaria a campo para dirigir ou integrar uma equipe. No entanto acabou por voltar atrás na sua decisão. Firmou contrato com o tricolor da "terra da uva" apenas como preparador Jogar? Só por prazer nos momentos de folga.

REPLICA! — Se os comercialinos riberopretanos se ufanam de possuir um grande trio central atacante o Botafogo não fica atrás Por isso a torcida panterina respira aliviada. Neco, Amorim e Moreno são igualmente bons valores. Portanto neste setor os dois clubes de Ribeirão Preto se igualam.

GOTAS INTERIORANAS

Os clubes continuam em atividades. Eis as novidades de Rio Preto:

Chuna e Severo serão contratados pelo America.

:: :: ::

Lindão retornou após serie de testes no São Paulo e espera a proposta do tricolor. E' medio do Rio Preto.

:: :: ::

João Avelino, mais conhecido por "Setenta e um" é o novo tecnico do America.

:: :: ::

Foi assinado contrato entre America e General Electric para iluminação do estadio americano o que deverá acontecer em dois meses. Por falar em estadio e as cabines de radio? Saem ou não?

:: :: ::

Zequinha, meia de Araguari vai assinar com o America. Enquanto, isso Pacau, Reginaldo, Renê e Miranda foram para Taquaritinga.

:: :: ::

Nos festejos de inauguração dos refletores do estadio do America serão convidados para um quadrangular Palmeiras, Atletico e America do Rio.

:: :: ::

Lelé foi esperado na semana passada em Itu mas não apareceu! O que terá acontecido?

:: :: ::

O Paulista de Jundiaí esteve em grandes atividades depois que soube de sua classificação pela Comissão de escolha. Martinelli e Alvair reformaram contrato e o plantel estava sendo reforcado. E agora, com o "corte"? Como vai ser?

:: :: ::

A Ferroviaria de Assis que sonhava com a Segunda Divisão ficou de fora! Trabalho inutil de seus dirigentes. Agora, Segunda Divisão só por intermedio da Terceira! Vamos subir vindo de baixo, minha gente!

FINALMENTE O REGRESSO!

Depois do esbulho que sofreu na rua Javari no prelio contra o Guarani, o Batataes recebeu verdadeira avalanche de simpatia popular. Tanto assim que passados os instantes de rancor todos queriam tê-lo de volta no campeonato da Segunda Divisão. Todos queriam mas ele não voltava. Primeiro foi o desencanto natural de sua gente para quem o futebol perdera muito de seu sabor naquela jornada infeliz. Depois as dificuldades naturais levantadas pelo proprio regulamento da Lei do Acesso. Por isso, agora, quando o Batataes prepara-se para voltar, conta já com grande numero de adeptos que não se esqueceram de 1950. Já se fazia tardio o seu retorno. Nesse interim ele ergueu uma praça esportiva. Não ficou inerte, de braços cruzados mas preparou-se para os dias futuros. Sua praça esportiva acabou servindo de cartão de visitas que, apresentado à Federação abriu-lhe as portas do campeonato profissional. Saudamos o Batataes codo tradição e forca do futebol interiorano. Que ele consiga brevemente reconstruir aquele esquadrão que foi por tanto tempo o verdadeiro "Fantasma da Mogiana"!

"Fogo" na Segunda Serie!

Se na Serie "Cafeeira" aparece o Botafogo com maiores credenciais que os demais concorrentes, na segunda serie teremos exatamente o contrario, isto é, há muito equilibrio e seria dificil apontar os favoritos. Marilia, Garça, America, Catanduva e Tupã, todos estão com boas equipes e possuem larga experiencia nos campeonatos do interior. Não nos esqueçamos tambem da Prudentina, embora deva ser colocada em segundo plano, bem como a Ferroviaria de Botucatu. Nesta serie, mais do que nas outras, o campeonato estará "pegando fogo". Allás, diga-se de passagem que o algodão é mesmo mais inflamavel que bois, café ou artigos manufaturados!

CAMPEONATO A DOZE!

Confirmando o que fôra anunciado a Federação marcou a primeira rodada do campeonato para o dia 12 de agosto, portanto proximo domingo. Eis os jogos.

SERIE CAFEEIRA

Em Ribeirão Preto: Botafogo x Internacional de Limeira; Em São Carlos: Bandeirantes x Sanjoanense; Em Mococa: Radium x Batataes.

SERIE ALGODOEIRA

Em Marilia: Marilia x Garça; Em Catanduva: Catanduva x Prudentina; Em Botucatu: Ferroviaria x America de Rio Preto.

SERIE PECUARIA

Em Barretos: Barretos x Jaboticabal; Em Rio Preto: Rio Preto x Corintians de Presidente Prudente; Em Araraquara: ADA x Comercial.

SERIE INDUSTRIAL

Em São Paulo: Estrela da Saude x Ituano; Em Braganca: Bragantino x Guaratinguetá; Em Mogi das Cruzes: União x Corintians de Santo André.

FALA UM TECNICO

NOVIDADES DO BANDEIRANTES

José Andrade, atual tecnico do Bandeirantes de São Carlos esteve conversando conosco e contando as novidades de seu clube. Notem que o Bandeirantes, estreante da Segunda Divisão é pouco conhecido no futebol do interior tendo ultimamente estado em cartaz pelos amistosos que têm disputado. Mas vejamos o que nos conta o José Andrade.

PRESIDENTE

"O presidente do clube é José Prado Neto que tem trabalhado bastante pela agremiação. Agora, com a classificação do Bandeirantes, nossas atividades estão aumentando e o presidente tem se desdobrado no sentido de que possamos fazer boa figura no certame".

EQUIPE

"Vim a São Paulo a fim de conversar com Amoré e Brandão no sentido de conseguir alguns reforcos para o Bandeirantes. Atualmente o conjunto alinha: Julinho, Gilberto e Bibi; Santana, Jorge e Sebastião; Gomes, Americo, Ferrari, Lito e Braga. São profissionais apenas Julinho, Gilberto, Bibi, Ferrari e odis novos que vieram do São Bento, Miltinho e Carlintos".

ESTADIO

"Está em otimas condições o estadio do Bandeirantes. Tudo bem feito e de acordo com o que pede o regulamento. Vamos "pras cabeças".

CARREIRA

"Antes de ir para São Carlos já dirigiu varias equipes como Jabaquara, Guarani, Olaria, Internacional de Bebedouro, ADA e Bragantino. Espero trabalhar muito agora pelo clube sancarlense. Aquela cidade sempre teve otimo basquete e precisa agora de otimo futebol".

11 DE NOVEMBRO, FIM DA CORRIDA!

A primeira parte da corrida em busca do titulo interiorano terminará no dia 11 de novembro. O primeiro turno, a ser iniciado no proximo domingo será encerrado no dia 23 de setembro. A 30 de setembro, portanto sem intervalo terá inicio o returno. Como nos anos anteriores serão classificados dois clubes de cada serie para a disputa das finais. Notem tambem que doravante teremos acesso e descesso na Segunda Divisão de modo que o ultimo colocado será rebaixado para a Terceira Divisão em beneficio do campeão daquela categoria que subirá de posto. Tudo isso virá dar novo incentivo aos clubes interioranos. Torneio gigantesco, com as melhores equipes!

VINTE E OITO, EM QUATRO SERIES!

Finalmente foram escolhidos os clubes pela Federação para o campeonato interiorano de 56. Vinte e oito agremiações divididas em quatro series de sete cada uma. Eis as divisões com suas denominações:

SERIE CAFEEIRA — 1 — A. A. Francana, de Franca; 2 — Batataes F. C. de Batataes; 3 — Botafogo F. C. de Ribeirão Preto; 4 — C. A. Bandeirantes de São Carlos; 5 — Radium F. C. de Mococa; 6 — A. A. Internacional de Limeira; 7 — S. E. Sanjáoanense de São João da Boa Vista.

SERIE AIGODOEIRA — 1 — America F. C. de Rio Preto; 2 — Garça E. C. de Garça; 3 — Marilia A. C. de Marilia; 4 — Tupã F. C. de Tupã; 5 — A Prudentina de Presidente Prudente; 6 — Catanduva E. C. de Catanduva; 7 — Ferroviaria de Botucatu.

SERIE PECUARIA — 1 — Barretos F. C. de Barretos; 2 — Comercial F. C. de Ribeirão Preto; 3 — A. Desportiva Araraquara; 4 — Jaboticabal Atletico Clube; 5 — A. Internacional de Bebedouro; 6 — Rio Preto E. C.; 7 — E. Corintians de Presidente Prudente.

SERIE INDUSTRIAL — 1 — C. A. Ituano de Itu; 2 — E. C. São Bento de Sorocaba; 3 — C. A. Bragantino de Bragança Paulista; 4 — Corintians F. C. de Santo André; 5 — União F. C. de Mogi das Cruzes; 6 — A. E. Guaratinguetá de Guaratinguetá; 7 — Estrela da Saude F. C. da Capital.

DIARIOS!

Tambem o Jabaquara não aguentou

FIRME E CLASSICO O CAMPEÃO

Nova e comoda vitoria alcançou o Santos neste torneio de classificação do campeonato paulista de 56, mantendo sua posição de lider e invicto. Sem duvida, não se esperava que o Jabaquara fosse capaz de levar de vencida o campeão, já que este é nitidamente superior, porem, havia um certo receio de que os auri-rubros conseguissem impor resistencia e, como tem acontecido muitas vezes, chegassem inclusive a ameaçar e perder apertadamente. Portanto, muita gente esteve em Vila Belmiro esperando um classico no duro, um classico equilibrado, em que pese a maior categoria do onze alvi-negro. E os que assim acreditavam ou pensavam deixaram a cancha decepcionados e, ao mesmo tempo, impressionados com a facilidade encontrada pelo Santos para ganhar, marcando cinco gols contra nenhum do adversario e tendo varios outros à disposição, disperdiçando as oportunidades. A rigor, o Jabaquara só foi adversario nos primeiros quinze minutos, defendendo-se galhardamente, apesar de já notar a superior classe dos santistas, que perderam dois gols, um dos quais incrivelmente, quando Alvaro mandou para as redes, sem goleiro, mas Nel surgiu e salvou.

Depois o jogo todo foi de envolvimento rapido dos jabaquarenses, impotentes para conter o quadro de Del Vecchio. Os desfalques de Formiga e Pepe não chegaram ser tão sentidos, eis que Ramiro e Tite deram bem conta do recado, enquanto o resto do quadro se completava com o discernimento de sempre, com a capacidade real que possui, firmando-se com base em boa defensiva e ataque rapido e penetrante. O Santos, após aquele periodo de resistencia do Jabaquara, firmou-se no meio do campo, mantendo Ramiro como homem de espera, firme, sereno, na marcação e desarme, enquanto Zito, como o faz invariavelmente, tinha a incumbencia de levar a pelota até o terreno contrario, através de manobras em dupla com Alvaro, outro elemento que brilhou.

Não foi dificil, assim, envolver o quadro do Leão do Macuco. Não houve mesmo necessidade de maiores alterações de ordem tatica, já que houve entrosamento de setores, compreensão de peças individuais, a despeito de se poder dizer que Alfredinho não chegou a corresponder totalmente. Na ponta direita e na asa media direita residiram os pontos mais frageis da equipe, conquanto sem sobressaltar, principalmente Feijó, que manteve certa regularidade, conquanto rebatendo demasiadamente e, assim, não se entrosando por completo no ritmo uniforme do quadro. Alfredinho é que esteve algo confuso, sem aproveitar aquela velocidade que lhe é peculiar e errando muito as jogadas.

Todavia, o Santos, apesar disso, dessa ligeira discrepancia individual, comandou todas as ações, manobrando muito bem com Del Vecchio e Vasconcelos adiantados, destacando-se sobremaneira o centro-avante, pela malicia e senso de gol. Parece que Del Vecchio está retornando à sua melhor forma, àquela maleabilidade nas deslocações e àquele sentido de gol que o tornaram um dos mais completo atacantes de nossas canchas. E como Tite esteve em boa tarde, como Alvaro e Zito trabalharam bem no centro do campo, firmando-se Ramiro, Zito, Helvio e Ivan — um grande valor este — na defensiva, com a ajuda de Feijó, um marcador duro, embora não muito classico, o quadro alvi-negro locomoveu-se com discernimento, dominando o Jabaquara, seu velho rival da cidade, sem dar-lhe maiores chances de crescer e dificultar as coisas, como sói acontecer quando os pequenos conseguem se agigantar, liquidando o prelio logo nos primeiros quarenta e cinco minutos, quando marcou três gols e poderia ter ido alem, tal a categeria com que jogava.

Veio o segundo periodo, o Santos aumentou, chegou a cinco e depois limitou-se a prender a bola, pois o Jabaquara estava totalmente entregue. Em suma, jornada firme do Santos. Não se esperava vitoria do Jabaquara, mas um jogo mais dificil para o campeão. Este, no entanto, soube como fazer as coisas e alcançou novo triunfo, marchando firme para o titulo da competição, pois, na realidade, possui o melhor quadro do certame. E se passar o São Paulo no proximo domingo, estará em situação favorabilissima. Está, assim, o campeão em posição vantajosa, mesmo porque continua jogando bem.

ALTA TENSÃO! EMOÇÕES EXPLOSIVAS em CINEMASCOPE!
UM DRAMA REAL... HUMANO... UMA PÁGINA VIOLENTA DA VIDA!
20th Century Fox APRESENTA
"The Bottom of the Bottle,"
VAN JOHNSON JOSEPH COTTEN
RUTH ROMAN JACK CARSON
RENÚNCIA AO ÓDIO
CINEMASCOPE
DIREÇÃO de HENRY HATHAWAY
Proibido até 14 anos
4ª FEIRA
REPUBLICA
PIONEIRO DAS GRANDES INICIATIVAS CINEMATOGRAFICAS NO BRASIL
AGORA COM SUA NOVA E FABULOSA TELA!
Acom. Com. Nac. em AMPLAVISÃO
PRAIA
REGENCIA RADAR GOIAS MONARK NETO TROPICAL ATLANTIC

COLUMBIA PICTURES APRESENTA
A TERRA ERA SELVAGEM... AS ALMAS ERAM DE FÔGO... ENTRE ÊLES, UMA ÚNICA MULHER!
O TIRANO DA FRONTEIRA
CINEMASCOPE
TECHNICOLOR
VICTOR MATURE · GUY MADISON · ROBERT PRESTON
PROG. LIVRE · AGOMP. COMP. NAC.
HOJE MARROCOS
E CIRCUITO

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 139 - Fone 34-2339 - S. Paulo

LEIAM "MUNDO ESPORTIVO"

PREMIOS A VALER !

29.000 CRUZEIROS

Continuando o nosso concurso das terças-feiras, distribuiremos esta semana, mais 29 mil cruzeiros em premios, sem duvida uma quantia bastante elevada.

O premio maior, será de 26.000 cruzeiros. cabendo ao concorrente que acertar os oito primeiros guintes, tambem pelo Torneio. de Classificação.

A seguir, daremos mais 2.000 cruzeiros, para o concorrente que acertar os três jogos seguintes, tambem pelo Torenio.

Finalmente, distribuiremos mais 1.000 cruzeiros, para quem acertar os artilheiros do jogo São Bento vs. XV de Novembro de Jaú.

Atenção: Não pagaremos premio duplo. Quem acertar o premio maior, não terá o direito de concorrer aos demais premios. Assim, mesmo que acerte, não terá direito a quantia oferecida.

Importante: Não aceitamos cupões rasgados, sujos ou rasurados. Se isto acontecer, mesmo que o concorrente venha a acertar, não terá direito ao premio. Por isso, é preferivel mandar tudo bem limpo e claro para não sofrer decepções mais tarde.

PREMIOS

26.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos oito primeiros jogos.

2.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos três jogos seguintes.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os artilheiros do jogo São Bento vs. XV de Jaú.

URNAS

São em numero de 11 e encerram-se no sabado às 12 horas, impreterivelmente. Eis a relação:

CAFE' CINELANDIA — Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente a igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS - Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS - Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Prado Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 12 DE AGOSTO DE 1956

PONTE PRETA ..... vs. GUARANI .....

CORINTIANS ..... vs. PALMEIRAS .....

SANTOS ..... vs. SÃO PAULO .....

XV DE PIRACICABA .... vs. JABAQUARA .....

NOROESTE ..... vs. FERROVIARIA .....

NACIONAL ..... vs. LINENSE .....

SÃO BENTO ..... vs. XV DE JAÚ .....

TAUBATÉ ..... vs. JUVENTUS .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses oito (8) jogos terá o direito de ganhar 26.000 CRUZEIROS.

TAUBATÉ ..... vs. JUVENTUS .....

SÃO BENTO ..... vs. XV DE JAÚ .....

NACIONAL ..... vs. LINENSE .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses três (3) jogos terá o direito de ganhar 2 000 CRUZEIROS.

QUAIS SERÃO OS ARTILHEIROS DO JOGO SÃO BENTO VS. XV DE JAÚ? .....

.....

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDERECO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

OBS. — Todos os cupões deverão ser entregues até ás 12 horas de amanhã, sabado.

OS PALMEIRENSES QUASE FIZERAM A "PELE" DE ETZEL!

(TEXTO INTERNO)

O QUE VIMOS E NÃO VIMOS DENTRO DO MARACANÃ!

(TEXTO INTERNO)

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant. 48 e Celso Garcia. 474